

Fertilizantes Heringer S.A.

Relatório sobre a revisão das informações financeiras
intermediárias trimestrais acompanhadas do relatório do auditor
independente em 30 de junho de 2026

Ref.: Relatório nº 2687V-006-PB



Índice

	Página
Relatório da administração	3
Relatório do auditor independente sobre as informações financeiras intermediárias	13
Informações financeiras intermediárias	15
Notas explicativas da administração às informações financeiras intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2026	26



Release de Resultados 2T26 e 1S26

Conferência

14 de agosto

(sexta-feira) 9:00hrs BR



Paulínia, **13 de agosto de 2026** – Fertilizantes Heringer (FHER3) – anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2026

Conferência 14 de agosto de 2026

Conferência em português

9h00 BR (08:00 a.m. U.S. ET)

PARTICIPANTES:

[Clique aqui](#)

Conferência em inglês

(tradução simultânea)

9h00 BR (08:00 a.m. U.S. ET)

PARTICIPANTES:

[Clique aqui](#)



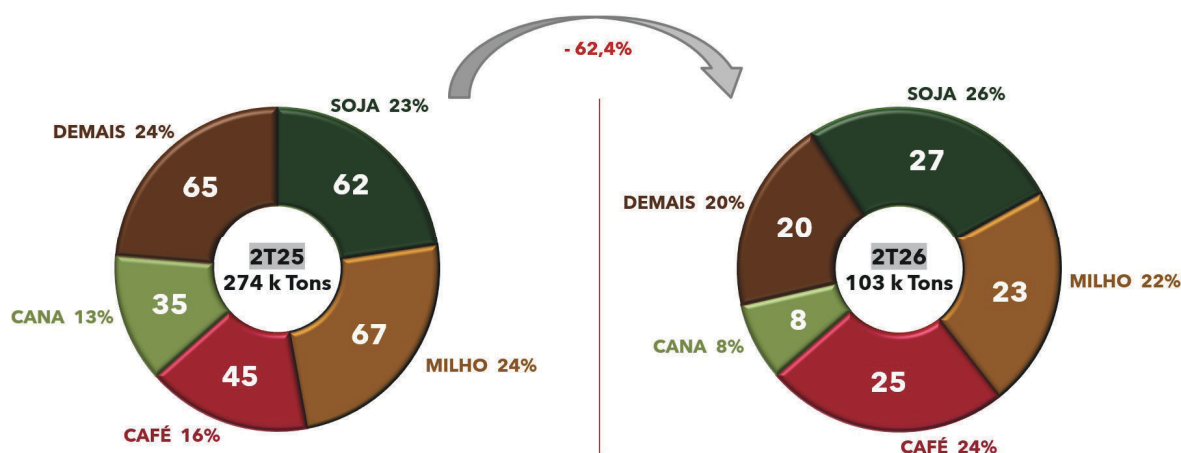
ri@heringer.com.br

www.heringer.com.br/ri

A COMPANHIA

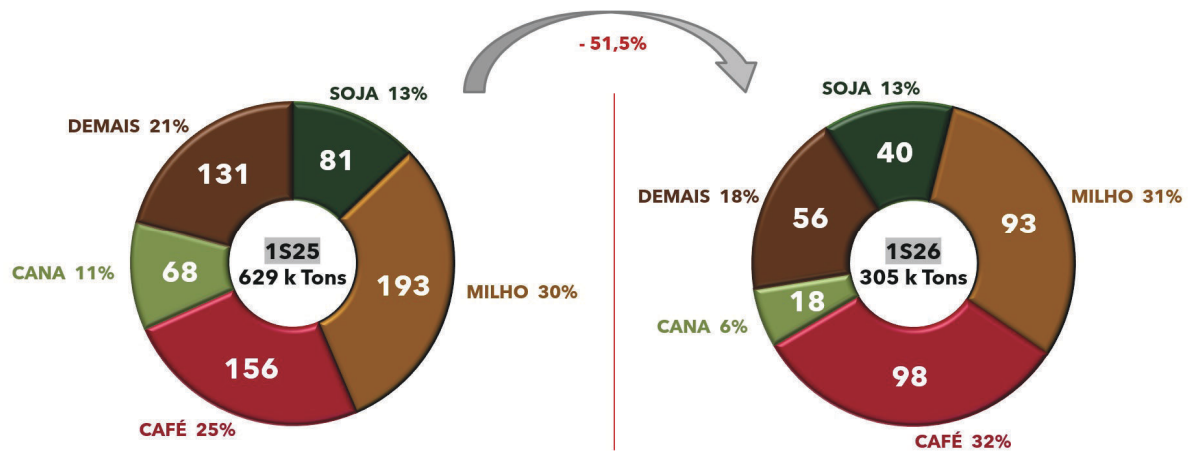
ENTREGAS TRIMESTRAIS – VOLUMES E CULTURAS

No 2T26, o volume entregue totalizou 103 mil toneladas, uma redução de 62,4% em relação às 274 mil toneladas registradas no 2T25. Apesar da redução do volume total, houve alteração no mix de vendas, com maior participação das culturas de café e soja, enquanto milho manteve participação relativamente estável e cana-de-açúcar e demais culturas apresentaram redução de representatividade.



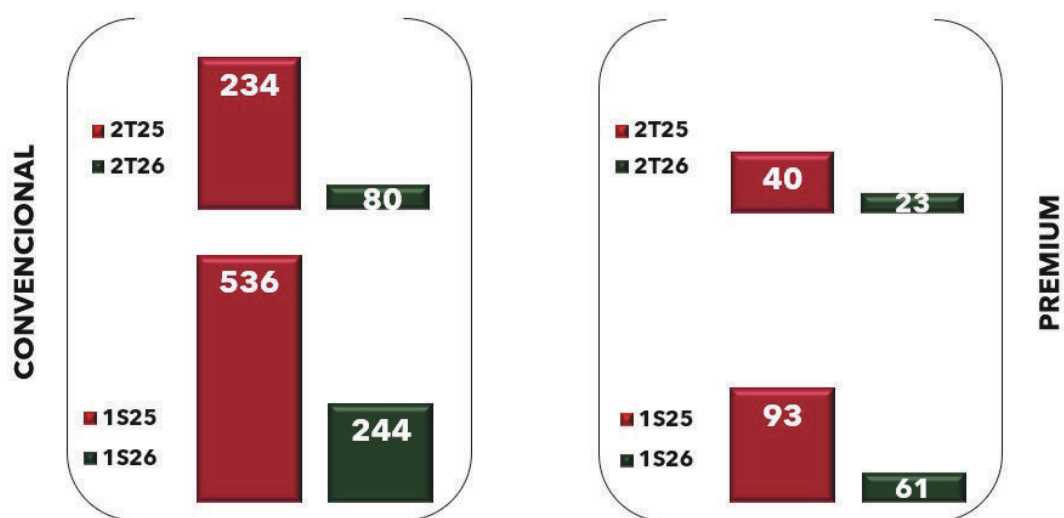
ENTREGAS ACUMULADAS – VOLUMES E CULTURAS

No primeiro semestre de 2026, o volume entregue totalizou 305 mil toneladas, uma redução de 51,5% em relação às 629 mil toneladas registradas no mesmo período de 2025, marcada principalmente pela diminuição de plantas ativas que a empresa opera. O mix de vendas passou a apresentar maior concentração nas culturas de café e milho, que representaram, em conjunto, 63% das entregas no período, frente a 55% no 1S25. Em contrapartida, soja, cana-de-açúcar e demais culturas reduziram participação no volume comercializado.



MIX DE PRODUTOS ENTREGUES*

Embora o volume de entregas tenha apresentado redução em ambas as linhas de produtos na comparação com 2025, a composição do portfólio comercializado permaneceu estável. Os produtos Convencionais continuaram representando cerca de 80% das entregas, enquanto os produtos Premium mantiveram participação próxima de 20%, demonstrando consistência no mix de vendas da Companhia.



* Em milhares de toneladas



PERFORMANCE FINANCEIRA

DRE 2T26 e 1S26 (R\$ MIL)

(R\$ MIL)	2T26	% RL	2T25	% RL	Δ % 26/25	1S26	% RL	1S25	% RL	Δ % 26/25
Volume	102.926		274.460		-62,5%	304.567		628.791		-51,6%
Receita Líquida	316.509	100,0%	700.818	100,0%	-54,8%	841.848	100,0%	1.605.968	100,0%	-47,6%
CPV	(299.829)	-94,7%	(719.972)	-102,7%	-58,4%	(821.450)	-97,6%	(1.578.793)	-98,3%	-48,0%
Resultado Bruto	16.680	5,3%	(19.154)	-2,7%	187,1%	20.398	2,4%	27.175	1,7%	-24,9%
Fretes e Comissões	(12.467)	-3,9%	(10.734)	-1,5%	16,1%	(24.680)	-2,9%	(35.680)	-2,2%	-30,8%
VG&A	(35.624)	-11,3%	(69.278)	-9,9%	-48,6%	(52.756)	-6,3%	(111.308)	-6,9%	-52,6%
Outras receitas operacionais, Líquidas	7.253	2,3%	(730)	-0,1%	1093,6%	7.323	0,9%	2.048	0,1%	257,6%
EBITDA	(3.360)	-1,1%	(76.344)	-10,9%	-95,6%	(7.478)	-0,9%	(72.805)	-4,5%	-89,7%
Resultado Financeiro Líquido	(39.324)	-12,4%	97.001	13,8%	-140,5%	41.984	5,0%	273.877	17,1%	-84,7%
Resultado Líquido	(37.239)	-11,8%	(28.871)	-4,1%	29,0%	(22.611)	-2,7%	30.706	1,9%	-173,6%

Receita Líquida: totalizou R\$ 316,5 milhões no 2T26, uma redução de 54,8% em relação ao 2T25. No 1S26, alcançou R\$ 841,8 milhões, redução de 47,6% em relação ao 1S25. A variação decorre, principalmente, do menor volume comercializado, marcada principalmente pela diminuição de plantas ativas que a empresa opera.

Resultado Bruto: no 2T26, positivo em R\$ 16,7 milhões, ante prejuízo bruto de R\$ 19,2 milhões no 2T25, a melhora decorre, principalmente, da recuperação da margem bruta. No 1S26, positivo em R\$ 20,4 milhões, frente a R\$ 27,2 milhões positivo no 1S25.

EBITDA: permaneceu negativo em R\$ 3,4 milhões, apresentando significativa melhora em relação ao prejuízo de R\$ 76,3 milhões registrado no 2T25. No 1S26, apresentou prejuízo de R\$ 7,5 milhões, frente ao prejuízo de R\$ 72,8 milhões registrado no 1S25. A melhora observada nos períodos evidencia a recuperação da margem operacional da Companhia.

Resultado Líquido: apresentou prejuízo de R\$ 37,3 milhões no 2T26, frente ao prejuízo de R\$ 28,9 milhões registrado no 2T25. No 1S26, registrou prejuízo líquido de R\$ 22,6 milhões, ante lucro líquido de R\$ 30,7 milhões no 1S25. Esse desempenho foi impactado, principalmente, pela redução do ganho de variação cambial líquida (não realizada), decorrente da menor valorização do Real frente ao Dólar, em ambos os períodos.



RESULTADOS FINANCEIROS 2T26 e 1S26 (R\$ MIL)

	2T26	% RL	2T25	% RL	Δ % 26/25	1S26	% RL	1S25	% RL	Δ % 26/25
EBITDA	(3.360)	-1,1%	(76.344)	-10,9%	-95,6%	(7.478)	-0,2%	(72.805)	-1,6%	-89,7%
Despesas Financeiras	(39.324)	-12,4%	97.001	13,8%	-140,5%	41.984	1,0%	273.877	5,9%	-84,7%
Variação Cambial Líquida (não realizada)	40.830	12,9%	173.093	24,7%	-76,4%	197.454	4,8%	464.545	10,1%	-57,5%
Juros da RJ / Empréstimos e Demais Despesas Financeiras	(80.154)	-25,3%	(76.092)	-10,9%	5,3%	(155.470)	-3,8%	(190.668)	-4,1%	-18,5%
IR/CS e Depreciação	5.445	1,7%	(49.528)	-7,1%	111,0%	(57.117)	-1,4%	(170.366)	-3,7%	-66,5%
Resultado Líquido	(37.239)	-11,8%	(28.871)	-4,1%	29,0%	(22.611)	-0,6%	30.706	0,7%	-173,6%

PERÍODO	TAXA DE CâMBIO	Δ
31/12/2025	5,50	-5,1%
31/03/2026	5,22	-0,8%
30/06/2026	5,18	-5,9%

A variação cambial líquida (não realizada) apresentou ganho de R\$ 40,8 milhões, ante R\$ 173,1 milhões no 2T25, uma redução de 76,4%. No 1S26, totalizou R\$ 197,5 milhões, frente a R\$ 464,5 milhões no 1S25, representando uma redução de 57,5%. A variação decorre, principalmente, da menor valorização do Real frente ao Dólar em comparação aos mesmos períodos de 2025, resultando em um impacto cambial positivo menos expressivo sobre os passivos em moeda estrangeira.



FLUXO DE CAIXA

No 1S26, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R\$ 89,7 milhões. Abaixo os principais itens que compõem a variação no período:

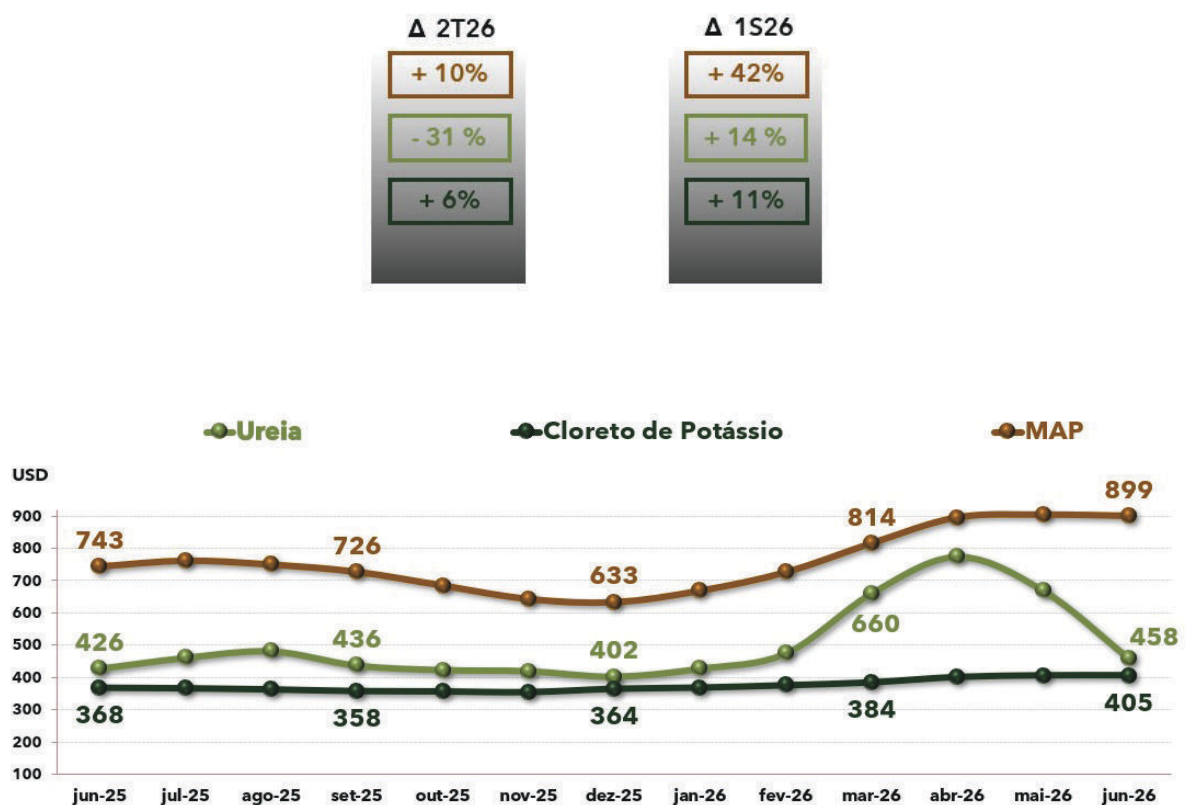
FLUXO DE CAIXA	1S16
Resultado antes do IR e CS	(7.731)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	121.870
Resultado ajustado aos efeitos não caixa	114.139
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	574.191
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	(642.542)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	45.788
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(5.712)
Fluxo de Caixa Livre	40.076
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	(50.919)
	(10.843)
Demonstração do Caixa	
Caixa no início do exercício	100.542
Caixa no final do exercício	89.699
Variação do caixa do exercício	(10.843)

- Resultado negativo antes do IR e CSLL de R\$ 7,7 milhões;
- Despesas que não afetam o caixa, no valor de R\$ 121,9 milhões, principalmente compostas por juros e variação cambial não realizada;
- Redução nas contas do ativo, no valor de R\$ 574,2 milhões, principalmente em decorrência dos estoques e contas a receber de clientes;
- Redução nas contas do passivo, no valor de R\$ 642,5 milhões, principalmente compostas por fornecedores e adiantamento de clientes;
- Investimento líquido no valor de R\$ 5,7 milhões, composto por obras para adequação das unidades e outros investimentos;
- Atividades de financiamentos: pagamentos/contratações de operações de FIDIC - Eurochem Fiagro Fundo de Investimento.

PERSPECTIVAS

EVOLUÇÃO DE PREÇOS DE MATÉRIAS PRIMAS IMPORTADAS

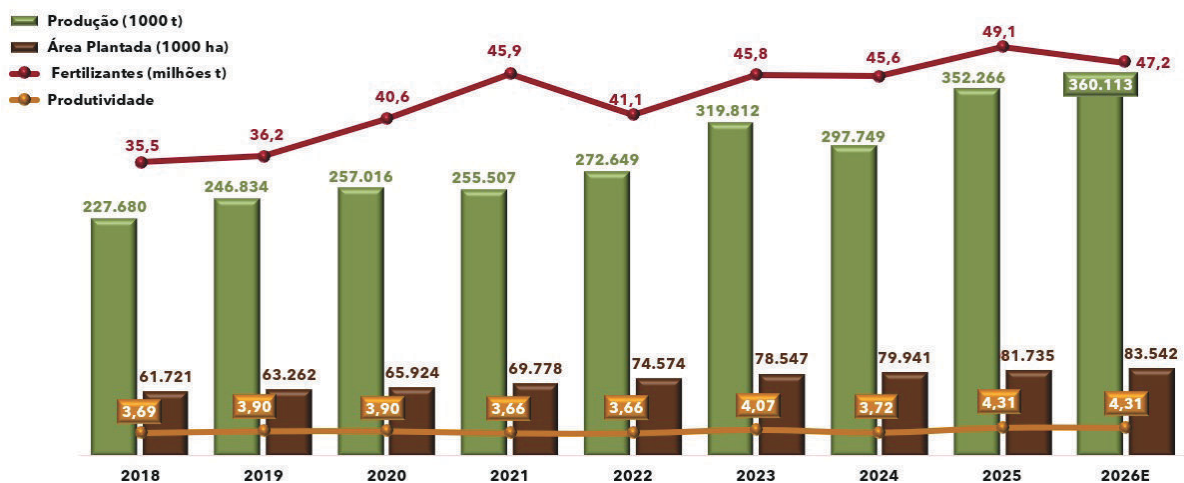
Apesar da queda no preço da ureia observada no 2T26, que levou as cotações de volta a média de patamares históricos, os preços do cloreto de potássio e do MAP permaneceram pressionados. Esse cenário foi influenciado pelo agravamento das tensões geopolíticas, pela crise global de oferta de enxofre e pela intensificação dos conflitos no Oriente Médio, especialmente entre Irã, EUA e Israel, além das incertezas relacionadas ao fechamento do Estreito de Ormuz.



Fonte: Argus

PRODUÇÃO NACIONAL DE GRÃOS*

Conforme o 10º levantamento da CONAB referente a safra 2025/26, divulgado em julho, a área plantada deve ultrapassar os 83 milhões de hectares, alta de cerca de 2,2% em relação ao ciclo anterior. A produção total está estimada em 360,1 milhões de toneladas, 2,2% acima da registrada na safra 2024/25.



* Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Canola, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale Total Brasil (Todas as culturas)
 Fonte: CONAB (Companhia Nacional de Abastecimento)



ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de Reais)

ATIVO	jun/26	dez/25	PASSIVO	jun/26	dez/25
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	89.699	100.542	Fornecedores	148.877	573.597
Contas a receber de clientes	36.168	147.727	Fornecedores com partes relacionadas	767.362	776.910
Contas a receber com partes relacionadas	19.200	15.691	Contas a Pagar - Recuperação Judicial	51.246	59.541
Estoques	450.645	908.742	Empréstimos e financiamentos	24.719	67.946
Tributos a recuperar	54.905	74.940	Outros Passivos	150.174	287.920
Demais contas a receber	26.740	37.905		1.142.378	1.765.914
677.357	1.285.547				
			Não Circulante		
Não Circulante			Impostos diferidos	266.906	252.026
Tributos a recuperar	187.075	182.099	Outros Passivos	198.991	208.947
Outros Créditos	37.023	36.179	Contas a Pagar - Recuperação Judicial	1.248.302	1.241.255
Realizável a Longo Prazo	224.098	218.278		1.714.199	1.702.228
			Total PASSIVO	2.856.577	3.468.142
Imobilizado, Investimento e Intangível	613.045	644.853			
			Patrimônio líquido e Passivo		
			Capital Social	585.518	585.518
			Ajuste de avaliação patrimonial	35.270	35.520
			Prejuízos Acumulados	-1.962.865	-1.940.502
	837.143	863.131		-1.342.077	-1.319.464
Total ATIVO	1.514.500	2.148.678	Total PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO	1.514.500	2.148.678

ANEXO II – DRE 2T26

(em milhares de Reais)					
	2T26	%RL	2T25	%RL	26 x 25
Receita bruta de vendas	330.601		735.673		-55,1%
Impostos e outras deduções de vendas	(14.092)		(34.855)		-59,6%
Receita líquida de vendas	316.509	100,0%	700.818	100,0%	-54,8%
Custos dos produtos vendidos	(299.829)	-94,7%	(719.972)	-102,7%	-58,4%
Lucro Bruto	16.680	5,3%	(19.154)	-2,7%	187,1%
Despesas operacionais	(40.838)	-12,9%	(80.742)	-11,5%	-49,4%
Com vendas	(28.204)	-8,9%	(51.078)	-7,3%	-44,8%
Gerais e administrativas	(19.887)	-6,3%	(28.934)	-4,1%	-31,3%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	7.253	2,3%	(730)	-0,1%	1093,6%
Prejuízo Operacional	(24.158)	-7,6%	(99.896)	-14,3%	-75,8%
Resultado Financeiro Líquido	(39.324)	-12,4%	97.001	13,8%	-140,5%
Receitas Financeiras	4.385	1,4%	8.576	1,2%	-48,9%
Despesas financeiras	(84.539)	-26,7%	(84.668)	-12,1%	-0,2%
Variação cambial líquida	40.830	12,9%	173.093	24,7%	-76,4%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(63.482)	-20,1%	(2.895)	-0,4%	2092,7%
Imposto de renda e contribuição social	26.243	8,3%	(25.976)	-3,7%	201,0%
Exercício Corrente	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Diferido	26.243	8,3%	(25.976)	-3,7%	201,0%
Resultado Líquido do período	(37.239)	-11,8%	(28.871)	-4,1%	29,0%
EBITDA	(3.360)	-1,1%	(76.344)	-10,9%	-95,6%
Prejuízo antes do resultado financeiro e impostos	(24.158)	-7,6%	(99.896)	-14,3%	-75,8%
Depreciação e Amortização	20.798	6,6%	23.552	3,4%	-11,7%

ANEXO III – DRE 1S26

<i>(em milhares de Reais)</i>					
	1S26	%RL	1S25	%RL	26 x 25
Receita bruta de vendas	872.645		1.676.162		-47,9%
Impostos e outras deduções de vendas	(30.797)		(70.194)		-56,1%
Receita líquida de vendas	841.848	100,0%	1.605.968	100,0%	-47,6%
Custos dos produtos vendidos	(821.450)	-97,6%	(1.578.793)	-98,3%	-48,0%
Lucro Bruto	20.398	2,4%	27.175	1,7%	-24,9%
Despesas operacionais	(70.113)	-8,3%	(144.940)	-9,0%	-51,6%
Com vendas	(39.328)	-4,7%	(84.992)	-5,3%	-53,7%
Gerais e administrativas	(38.108)	-4,5%	(61.996)	-3,9%	-38,5%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	7.323	0,9%	2.048	0,1%	257,6%
Prejuízo Operacional	(49.715)	-5,9%	(117.765)	-7,3%	-57,8%
Resultado Financeiro Líquido	41.984	5,0%	273.877	17,1%	-84,7%
Receitas Financeiras	8.128	1,0%	17.708	1,1%	-54,1%
Despesas financeiras	(163.598)	-19,4%	(208.376)	-13,0%	-21,5%
Variação cambial líquida	197.454	23,5%	464.545	28,9%	-57,5%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(7.731)	-0,9%	156.112	9,7%	-105,0%
Imposto de renda e contribuição social	(14.880)	-1,8%	(125.406)	-7,8%	-88,1%
Exercício Corrente	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Diferido	(14.880)	-1,8%	(125.406)	-7,8%	-88,1%
Resultado Líquido do período	(22.611)	-2,7%	30.706	1,9%	-173,6%
EBITDA	(7.478)	-0,9%	(72.805)	-4,5%	-89,7%
Prejuízo antes do resultado financeiro e impostos	(49.715)	-5,9%	(117.765)	-7,3%	-57,8%
Depreciação e Amortização	42.237	5,0%	44.960	2,8%	-6,1%

Relatório do auditor independente sobre as informações financeiras

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. José de Souza Campos, 507 - 5º andar
Cambuí - Campinas (SP) Brasil
T +55 19 2042-1036
www.grantthornton.com.br

Aos acionistas e administradores da
Fertilizantes Heringer S.A.
Paulínia - São Paulo

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Fertilizantes Heringer S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação destas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance de revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter uma segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1.2 às informações financeiras intermediárias, que menciona que estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas no pressuposto de continuidade operacional. Em 30 de junho de 2026, a Companhia apresentava passivo circulante superior ao ativo circulante no montante de R\$465.021 mil, patrimônio líquido negativo no montante de R\$1.342.077 mil e prejuízos acumulados no montante de R\$1.962.865 mil. Os eventos e condições citados na referida nota explicativa indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Os planos da administração para o reestabelecimento das posições econômico-financeira e patrimonial da Companhia estão descritos na citada nota explicativa. As informações financeiras intermediárias, não incluem nenhum ajuste ou reclassificação que possa surgir do resultado dessa incerteza. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

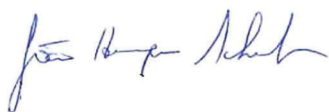
As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes referentes ao exercício e período comparativos

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e aos períodos de três e seis meses findo em 30 de junho de 2026, apresentados para fins de comparação foram, respectivamente, auditados e revisados por outro auditor independente, cujo relatórios sobre a auditoria e revisão foram, respectivamente, emitidos em 27 de março de 2026 e 13 de agosto de 2026, sem modificações.

Campinas, 13 de agosto de 2026

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-028.281/O-4 F SP



João Henrique Schenk
Contador CRC 1SP-202.127/O-8

Fertilizantes Heringer S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Ativo

	Notas	30/06/2026	31/12/2025
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	89.699	100.542
Contas a receber de clientes	4	36.168	147.727
Contas a receber- partes relacionadas	9	11.939	7.169
Estoques	5	450.645	908.742
Tributos a recuperar	6	54.905	74.940
Outras contas a receber	8	26.740	37.905
Outras contas a receber – partes relacionadas	9	7.261	8.522
Total ativo circulante		677.357	1.285.547
Ativo não circulante			
Contas a receber de clientes	4	9.647	9.356
Tributos a recuperar	6	150.375	146.871
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	7.a	36.700	35.228
Outras contas a receber	8	4.466	4.071
Depósitos judiciais	17	22.910	22.752
Outros investimentos	10	47.795	41.711
Imobilizado	11	537.297	569.856
Ativos de direito de uso	13	8.273	11.208
Intangível	12	19.680	22.078
Total ativo não circulante		837.143	863.131
Total do ativo		1.514.500	2.148.678

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Fertilizantes Heringer S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	30/06/2026	31/12/2025
Passivo circulante			
Fornecedores	14	148.877	573.597
Fornecedores - partes relacionadas	9	767.362	776.910
Fornecedores - RJ	16	24.842	28.398
Empréstimos e financiamentos	15	24.719	67.946
Empréstimos e financiamentos - RJ	16	26.313	31.052
Salários e encargos sociais		14.763	17.339
Salários e encargos sociais - RJ	16	91	91
Tributos a recolher		2.604	3.744
Passivo de contrato	21	49.718	151.730
Passivo de arrendamento	13	4.473	4.344
Outras contas a pagar	18	72.329	96.843
Outras contas a pagar – partes relacionadas	9	6.287	13.920
Total passivo circulante		1.142.378	1.765.914
Passivo não circulante			
Fornecedores	14	2.816	3.285
Fornecedores - RJ	16	782.345	796.934
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	9	100.906	107.742
Empréstimos e financiamentos - RJ	16	465.957	444.321
Provisão para contingências	17	90.402	90.613
Passivo de arrendamento	13	4.867	7.307
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.b	266.906	252.026
Total passivo não circulante		1.714.198	1.702.228
Total do passivo		2.856.577	3.468.142
Patrimônio líquido			
Capital social	19	585.518	585.518
Ajuste de avaliação patrimonial		35.270	35.520
Prejuízos acumulados		(1.962.865)	(1.940.502)
Total do patrimônio líquido		(1.342.077)	(1.319.464)
Total do passivo e patrimônio líquido		1.514.500	2.148.678

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstrações do resultado
para o período de três meses findo em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Notas	30/06/2026	30/06/2025
Receita operacional líquida	21	316.509	700.818
Custos dos produtos vendidos	22	(299.829)	(719.972)
Lucro (prejuízo) bruto		16.680	(19.154)
Despesas e receitas operacionais			
Com vendas	22	(28.204)	(51.078)
Gerais e administrativas	22	(19.887)	(28.934)
Outras despesas operacionais, líquidas	23	7.253	(730)
		(40.838)	(80.742)
Prejuízo operacional		(24.158)	(99.896)
Despesas e receitas financeiras			
Variação cambial, líquida	24	40.830	173.093
Resultado financeiro	25	(80.154)	(76.092)
		(39.324)	97.001
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		(63.482)	(2.895)
Imposto de renda e contribuição social		26.243	(25.976)
Prejuízo do período		(37.239)	(28.871)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (em milhares)		53.857	53.857
Prejuízo por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (expresso em R\$ por ação)		(0,6914)	(0,5361)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstrações do resultado para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais)

	Notas	30/06/2026	30/06/2025
Receita operacional líquida	21	841.848	1.605.968
Custos dos produtos vendidos	22	(821.450)	(1.578.793)
Lucro bruto		20.398	27.175
Despesas e receitas operacionais			
Com vendas	22	(39.328)	(84.992)
Gerais e administrativas	22	(38.108)	(61.996)
Outras receitas operacionais, líquidas	23	7.323	2.048
		(70.113)	(144.940)
Prejuízo operacional		(49.715)	(117.765)
Despesas e receitas financeiras			
Variação cambial, líquida	24	197.454	464.545
Resultado financeiro	25	(155.470)	(190.668)
		41.984	273.877
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(7.731)	156.112
Imposto de renda e contribuição social	7.c	(14.880)	(125.406)
Lucro líquido (prejuízo) do período		(22.611)	30.706
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (em milhares)		53.857	53.857
Lucro (prejuízo) por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o período (expresso em R\$ por ação)	20	(0,4198)	0,5701

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
para o período de três meses findo em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares reais)

	30/06/2026	30/06/2025
Prejuízo do período	(37.239)	(28.871)
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	(37.239)	(28.871)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares reais)

	30/06/2026	30/06/2025
Lucro líquido (prejuízo) do período	(22.611)	30.706
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do período	(22.611)	30.706

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares reais)

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2025	585.518	36.004	(1.768.746)	(1.147.224)
Lucro líquido do período	-	-	30.706	30.706
Realização de custo atribuído, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos	-	(276)	276	-
Saldos em 30 de junho de 2025	585.518	35.728	(1.737.764)	(1.116.518)
Saldo em 1º de janeiro de 2026	585.518	35.520	(1.940.502)	(1.319.464)
Prejuízo do período			(22.611)	(22.611)
Realização de custo atribuído, líquido de imposto de renda e contribuição social diferidos		(250)	250	-
Saldos em 30 de junho de 2026	585.518	35.270	(1.962.865)	(1.342.077)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa

para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares reais)

	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(7.731)	156.112
Receitas (despesas) que não afetam o caixa:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(174)	11.016
Provisão para perdas nos estoques	11.226	(13.082)
Depreciação e amortização	42.237	44.960
Resultado na alienação do ativo imobilizado	1.367	26.339
Provisão para <i>Impairment</i> imobilizado	-	(27.350)
Provisão para férias, 13ª salário e participação nos resultados	(9.523)	(9.042)
Provisão para contingências, líquidas	(211)	13.242
Provisão de juros sobre empréstimos	(2.611)	342
Juros e ajuste a valor justo não realizado do passivo em recuperação judicial	153.384	180.462
Variação cambial sobre passivo em recuperação judicial	(128.880)	(229.169)
Juros e variações cambiais não realizados de importações em andamento, contas a pagar	54.854	(272.653)
Provisão para perda de créditos tributários – PIS/Cofins	201	-
	114.139	(118.823)
Variação dos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber de clientes	105.358	(34.934)
Estoques	446.872	(202.346)
Tributos a recuperar	14.858	82.553
Outras contas a receber	10.770	97.968
Cotas a receber e outros ativos - partes relacionadas	(3.508)	
Depósitos judiciais	(159)	(5.342)
Fornecedores	(483.425)	(72.884)
Fornecedores - em recuperação judicial	-	(29.922)
Empréstimos - em recuperação judicial	-	6.116
Salários e encargos sociais	6.947	1.890
Tributos a recolher	(1.140)	(5.007)
Passivo de contrato	(102.012)	553.875
Passivo de arrendamento	(2.311)	(5.092)
Fornecedores e outras contas a pagar - partes relacionadas	(17.182)	-
Outras contas a pagar	(24.517)	(20.712)
	(49.449)	366.163
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos - FDIC	(1.405)	-
Pagamento de juros mútuo – partes relacionadas	(3.897)	-
Pagamento de fornecedores RJ	(13.599)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	45.789	247.340

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstrações do fluxo de caixa para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares reais)

	30/06/2026	30/06/2025
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de outros investimentos	-	(16.152)
Aquisição de imobilizado	(5.712)	(17.678)
Aquisição de intangível	-	(1.252)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(5.712)	(35.082)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Contratação de empréstimos e financiamentos	59.641	4.646
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(98.407)	-
Empréstimos – em recuperação judicial - pagamento	(12.153)	
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(50.919)	4.646
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(10.842)	216.904
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	100.542	98.405
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	89.699	315.309

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstrações do valor adicionado para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares reais)

	30/06/2026	30/06/2025
Receitas		
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	869.361	1.660.687
Outras receitas	3.960	9.770
Receitas relativas à construção de ativos próprios	5.557	6.890
Constituição, reversão e recuperação de créditos de liquidação duvidosa	174	(9.624)
	879.052	1.667.723
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(748.045)	(1.557.631)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(54.847)	(80.930)
Perda/recuperação de valores ativos	2.689	(6.697)
Outras	-	-
	(800.203)	(1.645.258)
Valor adicionado bruto	78.849	22.465
Depreciação e amortização	(42.237)	(44.960)
Valor adicionado líquido produzido	36.612	(22.495)
Valor adicionado recebido em transferência		
Ajuste a valor justo – Passivo	-	-
Receitas financeiras	170.658	440.654
Outras	10.566	18
	181.224	440.672
Valor adicionado total a distribuir	217.836	418.177
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal		
Remuneração direta	35.561	54.736
Benefícios	8.076	27.502
FGTS	3.651	5.940
	47.288	88.178
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	37.064	137.827
Estaduais	26.598	12.057
Municipais	1.241	152
	64.903	150.036

Fertilizantes Heringer S.A.

Demonstrações do valor adicionado
para o período de seis meses findo em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares reais)

	30/06/2026	30/06/2025
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	127.823	145.891
Aluguéis	1.222	1.219
Outras	(789)	2.147
	128.256	149.257
Remuneração de capitais próprios		
Lucro líquido (prejuízo) do período	(22.611)	30.706
Total do valor distribuído	217.836	418.177

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

1. Contexto operacional

A Fertilizantes Heringer S.A. ("Heringer" ou "Companhia"), com sede no município de Paulínia no estado de São Paulo, tem como atividade preponderante a industrialização e a comercialização de fertilizantes, possuindo no total 15 unidades de armazenamento, mistura e distribuição, nas regiões Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Sul do Brasil.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia operava com 05 unidades de armazenamento, mistura e distribuição (Viana/ES, Manhuaçu e Três Corações/MG, Candeias/BA e Paranaguá/PR), enquanto permanece com 10 unidades hibernadas.

Estrutura operacional e hibernação das unidades

Ao longo de 2025, a Companhia operou com 8 unidades de armazenamento, mistura e distribuição (Viana/ES, Manhuaçu, e Três Corações/MG, Candeias/BA, Paulínia1 e Paulínia2/SP, Paranaguá/PR e Rio Grande/RS), enquanto permaneceu com 7 unidades hibernadas (Catalão/GO, Rio Verde/GO; Dourados/MS Porto Alegre/RS, Iguatama/MG, Ourinhos/SP e Rosário do Catete/SE).

No dia 05 de dezembro de 2025, a Companhia decidiu iniciar processos de hibernação em algumas de suas plantas ativas, sendo elas: Paulínia1 e Paulínia2/SP e Rio Grande/RS. A hibernação está sendo realizada de forma gradual, com a redução progressiva de suas operações. Em 30 de junho de 2026, estas unidades já estavam hibernadas.

Ressalta-se que no estado do Paraná, além de uma unidade de mistura, a Companhia possui também uma unidade de produção de ácido sulfúrico e uma unidade de produção de superfosfato simples ("SSP").

A hibernação temporária de unidades industriais constitui parte integrante da estratégia da Companhia de concentrar suas operações em plantas com maior eficiência logística, melhor proximidade dos mercados consumidores e maior potencial de geração de margens em produtos de maior valor agregado.

Alterações no ambiente regulatório e impactos estratégicos

Em 2022, foram implementadas alterações relevantes no arcabouço do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) aplicável às atividades da Companhia. Com base em análises internas da Administração e em avaliações externas realizadas no contexto do processo de planejamento de negócios ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi identificado que tais alterações afetaram adversamente a rentabilidade de determinadas operações, especialmente aquelas localizadas em regiões com menor eficiência logística ou maior sensibilidade a custos tributários.

Nesse contexto, e em conjunto com outras condições de mercado, a Administração decidiu implementar medidas de readequação da base operacional, incluindo a suspensão temporária ("hibernação") das atividades de determinadas unidades industriais ao longo de 2025 e do primeiro semestre findo em 30 de junho de 2026. Essas medidas foram adotadas como parte de uma estratégia de otimização da estrutura produtiva, com foco na redução de custos estruturais, na preservação de margens operacionais e no alinhamento da Companhia ao seu planejamento estratégico de médio e longo prazo.

Reorganização societária e controle acionário da Heringer

Em 28 de março de 2022, foi concluída a operação de aquisição do controle da Companhia pela Eurochem Comércio de Produtos Químicos Ltda. ("Eurochem"), por meio da aquisição da totalidade das quotas da Heringer Participações Ltda., então controladora direta da Companhia.

Em 27 de junho de 2023, a Eurochem realizou leilão de oferta pública para aquisição de ações ordinárias adicionais da Companhia, passando a deter, direta e indiretamente, aproximadamente 79,98% do capital social total da Fertilizantes Heringer S.A. Em 30 de junho de 2026, aproximadamente 10,02% das ações da Companhia permaneciam em circulação no mercado (*free float*).

Em 03 de junho de 2025, a Companhia recebeu comunicação da B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão (“B3”) informando que, considerando o prazo para enquadramento da Companhia ao percentual mínimo de ações em circulação no mercado (“free float”) e o cenário macroeconômico, a Diretoria Executiva da B3 aprovou a extensão automática de prazo para o enquadramento do free float da Companhia, conforme comunicado aos acionistas e mercado em geral realizado na mesma data.

Referida autorização foi concedida em caráter automático e extraordinário pela B3 e, dessa forma, o novo prazo para que a Companhia reestabeleça o free float, em conformidade com o artigo 10 do Regulamento do Novo Mercado da B3, passa a ser até 31 de dezembro de 2026.

As ações ordinárias de emissão da Companhia são negociadas no segmento especial da B3, denominado Novo Mercado, sob o código de negociação FHER3.

1.1. Recuperação judicial

Em 4 de fevereiro de 2019, a Companhia ajuizou pedido de recuperação judicial. O plano de recuperação judicial foi aprovado em Assembleia Geral de Credores realizada em 3 de dezembro de 2019 e homologado pelo juízo competente em 14 de fevereiro de 2020.

Em 22 de março de 2022, foi proferida sentença declarando encerrada a recuperação judicial da Companhia, considerando a evolução de sua capacidade operacional e financeira. Após a interposição de recursos, todos os quais tiveram seus provimentos negados ou foram desistidos, o trânsito em julgado foi confirmado em agosto de 2025, com o consequente arquivamento do processo.

1.2. Continuidade operacional

As informações financeiras intermediárias referentes ao período findo em 30 de junho de 2026, foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia.

Com o advento da Recuperação Judicial homologada em 14 de fevereiro de 2020 e reflexos de reestruturação da sua dívida, a Companhia obteve então uma nova estrutura de capital onde parte significativa de suas dívidas passou a ser de longo prazo, classificada no passivo não circulante.

Para o semestre findo em 30 de junho de 2026, a Companhia apresentou capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 465.021 (R\$ 480.367 em 31 de dezembro de 2025), advindos principalmente da redução nos estoques e contas a receber. Apresentou também lucro bruto de R\$ 20.398 (lucro bruto de R\$ 27.175 em 2025), prejuízo no montante de R\$ 26.611 (e lucro líquido de R\$ 30.706 em 2025) e fluxo de caixa operacional positivo em R\$ 45.789 (R\$ 247.340 positivo em 30 de junho de 2025). Com o advento deste resultado, em 30 de junho de 2026, a Companhia manteve o prejuízo acumulado de R\$ 1.962.865 (R\$ 1.940.502 em 31 de dezembro de 2025), resultando em um patrimônio líquido negativo de R\$ 1.342.077 (R\$ 1.319.464 em 31 de dezembro de 2025).

Esses resultados acumulados no primeiro semestre de 2026, aliados à necessidade futura de readequação da base operacional, à redução dos volumes de operação, à existência de capacidade ociosa refletida, inclusive, na hibernação de determinadas unidades produtivas, às alterações no ambiente regulatório e tributário aplicável às atividades da Companhia, bem como à dependência de suporte financeiro do controlador para a manutenção de suas operações, constituem eventos e condições que, em conjunto, indicam a existência de incerteza relevante quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia.

Nesse contexto de incerteza, e buscando potenciais sinergias oriundas da Companhia integrar grupo econômico global produtor de fertilizantes, que considera o mercado brasileiro estratégico para seu planejamento e objetivos de longo prazo, medidas operacionais, comerciais e financeiras vêm sendo implementadas pela Administração da Companhia alinhadas com o planejamento estratégico global do grupo controlador visando a reversão desse cenário local adverso. Enquanto essas medidas não são consolidadas, o grupo controlador vem provendo a capacidade de compra e suprimento de matérias primas relevantes, e os recursos financeiros para o pagamento de seus compromissos de curto prazo, embora não exista a obrigação formal de aporte de recursos.

O julgamento da utilização do pressuposto de continuidade operacional pela Administração na preparação das informações financeiras intermediárias encerradas em 30 de junho de 2026 considerou, além do alinhamento estratégico com o grupo controlador, as seguintes principais premissas operacionais e financeiras para este exercício a findar em 31 de dezembro de 2026:

- i)** manutenção de nível de liquidez considerados adequado visando cumprir as necessidades de capital de giro da Companhia;
- ii)** implementação no decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e sua recorrência no exercício a findar em 31 de dezembro de 2026 de medidas de reestruturação operacional e financeira, incluindo a hibernação temporária de determinadas unidades industriais com foco na otimização de custos e na concentração das operações em plantas com maior eficiência logística e econômica, e por consequência redução nos estoques em níveis adequados para as suas operações;
- iii)** maior racionalidade e equilíbrio nas despesas gerais e administrativas da Companhia;
- iv)** maior esforço comercial em segmentos considerados de maior valor agregado.

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e entende que, caso as ações planejadas sejam concluídas, os recursos disponíveis irão garantir a continuidade aos seus negócios. Adicionalmente, os acionistas da Companhia compartilham a visão da Administração na capacidade da Companhia e na continuidade do negócio. Com isso, a Administração e Acionistas acreditam que, as ações planejadas, apesar das incertezas de sua concretização, uma vez que algumas ações não estão sob seu controle, são suficientes para concluir que a Companhia possui condições de dar continuidade a suas operações e cumprir com as suas obrigações. Assim, estas informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2. Base de preparação

As informações financeiras intermediárias trimestrais – ITR foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standard*), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Aprovação das informações trimestrais

A apresentação das informações, foi aprovada e autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de agosto de 2026.

2.1. Políticas contábeis materiais

As políticas contábeis adotadas na preparação das informações financeiras intermediárias trimestrais - ITR são consistentes com aquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2.1 das demonstrações financeiras de anuais 31 de dezembro de 2025.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, CVM, IASB e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de junho de 2026.

2.2. Novas normas que entraram em vigor em 2026

No trimestre findo em 30 de junho de 2026, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas, além daquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 2.7 das demonstrações financeiras anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas informações financeiras que possam afetar as informações financeiras intermediárias do referido período.

3. Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, estes últimos considerados pela Companhia como aplicações financeiras de conversibilidade imediata em montantes conhecidos de caixa e sujeitas a risco insignificante de mudança de valor, são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo, e não para investimento ou outros fins, sendo que estão representados por aplicações financeiras em CDB (Certificados de Depósito Bancário) e operações compromissadas (operações com compromisso de recompra pela instituição financeira), os quais são resgatáveis, sem penalizações, em prazo inferior a 90 dias da data das contratações.

	Taxa média	30/06/2026	31/12/2025
Caixa e recursos em conta corrente		478	300
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) (i)	86% do CDI	89.221	100.242
Total		89.699	100.542

(i) Essas aplicações foram contratadas junto a instituições de primeira linha e são remuneradas com base em percentuais da variação média de 86% em 30 de junho de 2026 (89% em 31 de dezembro de 2025), em Certificados de Depósitos Interfinanceiros (CDI), com liquidez imediata.

4. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são avaliadas, inicialmente, pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa. Para as contas a receber de clientes que a Companhia procede com descontos de duplicatas, os mesmos, são apresentados a valor justo, uma vez que os montantes recebidos são líquidos dos custos financeiros de cada operação. Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía recebíveis descontados no montante de R\$ 3.662 (R\$ 43.766 em 31 de dezembro de 2025). Considerando que a Companhia reteve substancialmente os riscos e benefícios inerentes a esses ativos financeiros, os respectivos recebíveis permanecem reconhecidos no ativo, enquanto os recursos obtidos por meio da operação foram reconhecidos como passivos financeiros.

A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é estabelecida a partir das médias históricas das perdas registradas pela Companhia (perdas esperadas) e, no mínimo trimestralmente são analisados se existem evidências objetivas de que a Companhia não será capaz de receber todos os valores devidos por seus clientes (perdas incorridas). A avaliação da existência de evidências é baseada na análise individualizada dos clientes em atraso, considerando a sua capacidade de pagamento, as garantias oferecidas e a avaliação de advogados e empresas especializadas em cobranças.

	30/06/2026	31/12/2025
Contas a receber no país	103.347	214.625
Contas a receber no exterior	1.826	1.990
Total	105.173	216.615
Perda estimada e incorrida com créditos de liquidação duvidosa	(59.358)	(59.532)
Total	45.815	157.083
Circulante	36.168	147.727
Não circulante	9.647	9.356
Total	45.815	157.083

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2026 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui saldo bruto das contas a receber no montante de R\$ 105.173 (R\$ 216.615 em 31 de dezembro de 2025), cuja análise de vencimentos está apresentada abaixo:

	30/06/2026	31/12/2025
A Vencer	27.104	126.048
Até 90 dias	18.683	15.739
De 91 a 180 dias	21.070	14.034
Acima de 180 dias	38.316	60.794
Total	105.173	216.615

Em 30 de junho de 2026, as contas a receber de clientes no valor de R\$ 12.441 (R\$ 27.057 em 31 de dezembro de 2025) encontram-se vencidas e não provisionados, pois referem-se a clientes que possuem garantias reais concedidas contratualmente. A Companhia vem buscando executar suas garantias reais, entretanto, esse processo é bastante moroso visto que depende do andamento dos processos no âmbito judicial.

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	30/06/2026	31/12/2025
Até 90 dias	-	10.936
Acima de 180 dias	12.441	16.121
Total	12.441	27.057

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui perda estimada e ou incorrida com créditos de liquidação duvidosa (“impairment”) no montante de R\$ 59.358 (R\$ 59.532 em 31 de dezembro de 2025), cuja análise de vencimentos está apresentada abaixo:

	30/06/2026	31/12/2025
A Vencer (I)	7.485	260
Até 90 dias	936	348
Acima de 90 dias	50.937	58.924
Total	59.358	59.532

(I) Refere-se a clientes com negociação de títulos em atraso e que voltaram à condição de inadimplência.

Durante os período e exercício findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as movimentações da provisão para perda estimada e ou incorrida com créditos de liquidação duvidosa foram como segue:

	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	59.532	47.994
Perdas estimadas no período	9.177	12.791
Reversão de perdas estimadas	(9.351)	(1.253)
Saldo final	59.358	59.532

5. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma: matérias-primas e embalagens, custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração - compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas, sempre considerando a capacidade operacional normal. Considerando as características operacionais da Companhia, cuja produção ocorre predominantemente em função de demandas específicas de clientes, não há formação relevante de estoques de produtos acabados ao final do exercício, uma vez que os itens produzidos são, em geral, destinados diretamente à entrega a terceiros.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2026 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

	30/06/2026	31/12/2025
Matérias-primas e embalagens (i)	489.218	922.907
Importações em andamento	5.932	16.574
Almoxarifado	20.779	23.320
Provisão de obsolescência / redução ao valor realizável de estoques (ii)	(65.284)	(54.059)
Total	450.645	908.742

(i) Redução dos estoques devido ao plano estratégico da empresa com hibernação de algumas plantas (conforme Nota Explicativa nº 1) e, redução das importações no período utilizando estoques já adquiridos.

(ii) Refere-se substancialmente a registro da redução ao valor realizável dos itens em estoques no montante de R\$ 5.662 em 2026 (R\$ 23.684 em 31 de dezembro de 2025), considerando a realização a menor das margens de vendas; de obsolescência em R\$ 16.730 em 2026 (R\$ 19.348 em 31 de dezembro de 2025) e por perda de qualidade R\$ 20.891 (em 31 de dezembro de R\$2.233).

Durante os período e exercício findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as movimentações da provisão de obsolescência e redução ao valor realizável dos estoques foram como segue:

	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	54.059	60.675
Adições	23.700	12.411
Reversões	(12.475)	(19.027)
Saldo final	65.284	54.059

6. Tributos a recuperar

	30/06/2026	31/12/2025
Contribuição para financiamento da seguridade social - Cofins (i)	70.835	80.573
Programa de Integração Social - PIS (i)	17.532	22.251
Créditos tributários adquiridos (iii)	49.931	46.778
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços - ICMS (ii)	59.146	65.867
Imposto sobre a circulação de mercadorias e serviços - ICMS exclusão base PIS e Cofins (i)	14.603	14.252
IRRF sobre aplicações financeiras	7.073	5.730
Provisão para perda de créditos tributários - ICMS (ii)	(12.996)	(12.996)
Provisão para perda de créditos tributários - PIS/Cofins (i)	(875)	(875)
Outros	31	231
Total	205.280	221.811
Circulante	54.905	74.940
Não circulante	150.375	146.871
Total	205.280	221.811

(i) O saldo do PIS e Cofins a recuperar em 30 de junho de 2026 é o montante de R\$ 88.367 (R\$ 102.824 em dezembro 2025) decorrente da apropriação de créditos fiscais, quando da aquisição de insumos, em monta superior aos débitos destas mesmas contribuições federais, sobretudo em função de que a maior parte dos produtos fabricados e vendidos pela Companhia é tributada à alíquota 0 (zero) pelo PIS e pela Cofins, nos termos da legislação de referência. A Companhia, por meio de formulários específicos, solicita periodicamente que estes créditos sejam ressarcidos e/ou compensados com débitos tributários federais também administrados pela Receita Federal do Brasil ("RFB"). Os saldos estão sendo solicitados em sua totalidade não havendo deságio sobre o saldo solicitado e restituído.

(ii) Os créditos de Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ("ICMS") são decorrentes de compras de matérias-primas, assim como aquisições de serviços de transportes, e estão disponíveis para compensação com impostos a ser recolhido em decorrência das vendas da Companhia. No quarto trimestre do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 a Companhia procedeu a complemento de provisão para perda de créditos tributários no montante de R\$12.497 por entender que a expectativa de utilização é considerada baixa, procedentes principalmente da planta de Rio Grande - RS.

(iii) Em fevereiro de 2003, a Companhia adquiriu créditos tributários decorrentes de indébito tributário federal. Para a operação foi firmado contrato de cessão dos créditos, objeto de averbação no Registro de Títulos e Documentos e, também, foi solicitada e deferida pela Vara Federal a substituição do polo ativo, decisão esta que, quanto a este ponto, também já transitou em julgado. Em 30 de junho de 2026 o montante de R\$ 49.931 (R\$ 46.778 em 31 de dezembro de 2025) refere-se à atualização monetária dos créditos tributários pelo IPCA-E, o qual a Companhia aguarda a requisição de pagamento junto à União Federal. Esse saldo encontra-se registrado como ativo não circulante.

7. Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Imposto de renda e contribuição social diferidos ("impostos diferidos") relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são também reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado.

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros.

Dados a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada.

O Imposto de renda e a Contribuição social diferidos ("impostos diferidos") são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada período de relatório entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas informações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e bases negativas da Contribuição Social, na extensão que sua realização seja provável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e ajustada pelo montante que se espera que seja recuperado.

O imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do período, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

a) Composição do imposto de renda e contribuição social a recuperar

	30/06/2026	31/12/2025
Imposto de renda a recuperar	18.987	18.155
Imposto de renda a recuperar - SELIC	8.042	7.791
Contribuição social a recuperar	6.845	6.545
Contribuição social a recuperar - SELIC	2.826	2.737
Total	36.700	35.228

Os saldos decorrem de antecipações realizadas para pagamento de imposto de renda e contribuição social, ao qual a Companhia não performou lucro tributável ao final dos exercícios correntes.

Serão recuperados parte nas operações da Companhia e parte por meio de pedidos de restituição, no valor total corrigido pela Selic até 30 de junho de 2026 de R\$ 36.700 (R\$ 35.228 em 31 de dezembro de 2025).

Em 4 de agosto de 2021, a Companhia ingressou com Mandado de Segurança buscando assegurar o direito de não tributar, pelo IRPJ e pela CSLL, os valores reconhecidos como receita a título de atualização monetária (SELIC) incidentes sobre a recuperação de tributos, ao qual em 30 de junho de 2026 o montante devidamente atualizado monetariamente corresponde a R\$ 10.868 (R\$ 10.528 em 31 de dezembro de 2025). Tal montante está classificado no ativo não circulante.

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os saldos de ativos e passivos fiscais diferidos estavam compostos como segue:

	30/06/2026	31/12/2025
Ativo:		
Diferenças temporárias		
Provisão para contingências	27.239	28.241
Provisão para perda sobre estoques, obsolescência e ajuste ao valor de mercado	26.608	22.791
Ajuste da receita por permuta/cutt-off de matéria-prima (iv)	308.520	301.444
Variação cambial passiva a realizar	121.132	163.925
Outras diferenças temporárias	50.830	45.135
Total	534.329	561.536
Passivo:		
Ajuste a valor justo (i)	(214.309)	(251.403)
Ajuste do custo por permuta/cutt-off de matéria-prima (iv)	(308.208)	(301.132)
Variação cambial ativa a realizar (iii)	(211.167)	(191.368)
Outras	(67.551)	(69.659)
Total	(801.235)	(813.562)
Líquido	(266.906)	(252.026)

(i) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o ajuste a valor justo decorrente da reestruturação da dívida conforme descrito na Nota Explicativa nº 16.

(ii) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da contabilização do seu valor justo na adoção inicial do CPC 27 (IAS 16).

(iii) Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2026 e de 2025, a Companhia adotou o regime de apuração para variações cambiais via caixa, considerando principalmente que, parte do passivo financeiro registrado em outra moeda, corresponde a saldos inscritos na recuperação judicial, ao qual não está previsto desembolsos relevantes no curto prazo, conforme Plano de Recuperação Judicial da Companhia.

(iv) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre o ajuste da receita bruta em contrapartida o ajuste no CPV (ajuste do custo do produto vendido), em decorrência das operações não concluídas de permutas de matérias – primas e cut-off ocorridas no período.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2026 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

c) Conciliação da receita (despesa) de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL)

	30/06/2026	30/06/2025
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(7.731)	156.112
Alíquota nominal dos tributos	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	2.629	(53.078)
Ajustes na base de cálculo dos tributos:		
Benefícios fiscais e subvenções	1.168	584
Valor dos impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e diferenças temporárias	(18.628)	(72.817)
Outras	(49)	(95)
Total	(14.880)	(125.406)
Imposto de renda e contribuição social no resultado:		
Diferidos	(14.880)	(125.406)
Total	(14.880)	(125.406)

d) Movimentação do ativo e passivo fiscal diferidos

	Ativo	Passivo	Líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2025	556.069	(699.098)	(143.029)
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação desses ativos	-	2.182	2.182
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	3.429	(114.608)	(111.179)
Saldo em 30 de junho de 2025	559.498	(811.524)	(252.026)
Saldo em 1º de janeiro de 2026	559.498	(811.524)	(252.026)
Tributos diferidos sobre a realização do custo atribuído ao ativo imobilizado decorrente da depreciação desses ativos	-	998	998
Efeito tributário sobre movimentação das diferenças temporárias	(25.169)	9.291	(15.878)
Saldo em 30 de junho de 2026	534.329	(801.235)	(266.906)

e) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Conforme descrito na Nota Explicativa no 1 – Contexto Operacional, a Administração vem implementando medidas operacionais que, em seu julgamento, corroboram a premissa de continuidade das operações. Entretanto, ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos para os itens abaixo, tendo em vista que, até o momento, não é possível estimar com razoável segurança a existência de lucros tributáveis futuros suficientes para a realização desses ativos, especialmente considerando a ausência de histórico recente de geração de lucros tributáveis.

	30/06/2026		31/12/2025	
	Valor	Efeito tributário	Valor	Efeito tributário
Alíquota nominal dos tributos				34%
Prejuízo fiscais acumulados	2.771.416	942.281	2.526.191	858.905
Total	2.580.979	877.533	2.526.191	858.905

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possui o montante de R\$ 2.580.979 (R\$ 2.526.191 em 31 de dezembro de 2025) de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, sem prazo de vencimento, mas também sem registro contábil.

8. Outras contas a receber

	30/06/2026	31/12/2025
Adiantamento a fornecedores (matéria-prima)	6.039	13.479
Contas a receber de venda de imobilizado para terceiros	1.560	-
Adiantamento a fornecedores (outros)	11.298	23.819
Bens destinados a venda	4.071	4.071
Adiantamento a funcionários	973	-
Outros	7.265	607
Total	31.206	41.976
Circulante	26.740	37.905
Não circulante	4.466	4.071
Total	31.206	41.976

9. Partes relacionadas

Em 30 de junho de 2026, a Fertilizantes Heringer S.A. era controlada pela Heringer Participações Ltda., que detém 51,48% das ações da Companhia; a Eurochem Comércio de Produtos Químicos Ltda. que detém 28,50% das ações, a OCP International Coöperatieve U.A. (OCP) detém 10% das ações, e os 10,02% remanescentes das ações são detidos por diversos investidores, não havendo nenhum deles com participação superior a 5%.

Conforme Nota Explicativa nº 1, com fechamento da operação, a Heringer Participações Ltda. foi adquirida pela Eurochem Comércio de Produtos Químicos Ltda. em 28 de março de 2022, transferindo os 51,48% das ações da Companhia, assim como, em 27 de junho de 2023, ela realizou leilão da oferta pública e, como resultado do leilão, a ofertante adquiriu 15.345.407 ações, representativas de 28,50% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia.

a) Transações e saldos

As transações realizadas entre a Companhia, partes relacionadas e suas controladas referem-se a operações mercantis e estão resumidas a seguir:

Ativo	30/06/2026	31/12/2025
Contas a receber		
Fertilizantes Tocantins S.A. (i)	10.782	5.591
OCP S.A.	398	398
Corrigo Fertilizers FZ-LLC	480	516
Eurochem Trading Middle East DMCC	-	363
JFC V-Jorf Fert. Company S.A.	139	117
SAFTCO S.A.	117	139
Eurochem Trading GMBH	23	24
OCP Fertilizantes S.A.	-	21
Total	11.939	7.169
Outras contas a receber		
Salitre Fertilizantes Ltda. (i)	-	729
Eurochem Comercio de Produtos Químicos Ltda. (i)	3.571	3.570
Fertilizantes Tocantins S.A. (i)	2.824	2.826
Heringer Participações Ltda. (i)	866	866
Eurochem Trading Middle East DMCC	-	531
Total	7.261	8.522

(i) Refere-se à redistribuição de gastos com colaboradores do grupo Eurochem no Brasil, ao qual conforme contrato de compartilhamento de despesas com folha de pagamento, é realizado o rateio e ajustado entre as Companhias com acertos financeiros trimestrais.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2026 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivo Circulante	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores		
Eurochem Trading Middle East DMCC (iii)	-	781
Corrigo Fertilizers FZ-LLC (iii)	600.462	593.608
Eurochem Trading GMBH (iii)	-	3.611
Fertilizantes Tocantins S.A. (i)	7.297	8.981
Salitre Fertilizantes Ltda.	-	13.718
JFC V-Jorf Fert. Company S.A.	76	76
OCP S.A. (iv)	156.135	156.135
Total	767.362	776.910

Outros passivos		
Eurochem Comércio de Produtos Químicos Ltda. (i)	-	2.450
Fertilizantes Tocantins S.A. (i)	6.273	11.334
Salitre Fertilizantes Ltda. (i)	14	137
Total	6.287	13.920

Passivo não circulante				
Empréstimos	Taxa de juros contratual	Data de vencimento	30/06/2026	31/12/2025
Eurochem Group AG	SOFR 6M+8%a.a.	31/12/2030	100.906	107.742

Movimentação dos saldos de empréstimos com partes relacionadas:

	Total
Em 1º de janeiro de 2026	107.742
(-) Pagamento de juros	(3.897)
Provisão de juros	3.414
Variação Cambial	(6.353)
Em 30 de junho de 2026	100.906

Resultado	30/06/2026	30/06/2025
Receita bruta		
Fertilizantes Tocantins S.A. (v)	3.684	25.361
Fertilizantes Tocantins S.A. (vi)	-	23.473
Total	3.684	48.834

Custo sobre permuta e industrialização		
Fertilizantes Tocantins S.A. (vii)	-	(23.473)
Total	-	(23.473)

Outras receitas operacionais		
Fertilizantes Tocantins S.A.	1.598	11
Herínger Participações Ltda.	11	7
Total	1.609	18

Despesas financeiras		
Juros recuperação judicial		
Eurochem Comercio de Produtos Químicos Ltda.	(23.152)	(21.064)
OCP	(706)	(1.132)
SAFTCO	-	(209)
Total	(23.858)	(22.405)

Compras		
Corrigo fertilizers FZ-LLC	67.970	635.399

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2026 [valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma]

Resultado	30/06/2026	30/06/2025
Fertilizantes Tocantins S.A.	-	44.445
Salitre Fertilizantes	-	78.563
Total	67.970	758.407

(iii) Fornecedores partes relacionadas a pagar, referente aos valores advindos das compras de fertilizantes que são utilizados no processo industrial da Companhia.

(iv) Trata-se de valores extraconcursais, referente a compra de fertilizantes anteriores ao pedido de recuperação judicial, ao qual a devida parte relacionada possui garantia real de alienação fiduciária sobre uma das unidades de mistura da Companhia, fato que caracterizou a extraconcursalidade sobre o passivo registrado a época e devidamente mantido até 30 de junho de 2026.

(v) Receita com vendas de fertilizantes realizada com a parte relacionada Fertilizantes Tocantins S.A.

(vi) Referem-se substancialmente a receita de industrialização e permuta que a Companhia realiza com a Fertilizantes Tocantins S.A., saldo este ajustado e eliminado no resultado.

(vii) Referem-se a custos relacionados à industrialização por encomenda e permuta que a Companhia realiza com a Fertilizantes Tocantins S.A.

No exercício findo em 30 de junho de 2026, a Companhia realizou transações de compra de matéria-prima com partes relacionadas, das subsidiárias da controladora Eurochem Comércio de Produtos Químicos Ltda., nos montantes destacados acima, em conformidade com Contrato de Compra e Venda de Matérias-Primas e seus Aditivos, informado ao mercado por meio de Comunicado ao Mercado divulgado em 6 de maio de 2022 e atualizado em 16 de dezembro de 2022 e 06 de dezembro de 2024.

b) Remuneração do pessoal chave da Administração

Nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, o total da remuneração do pessoal chave da Administração foi como segue:

	30/06/2026	30/06/2025
Salários e encargos	781	1.091
Honorários dos administradores	1.037	343
Rescisão de contrato	644	1.317
Plano de previdência privada	16	90
Outros	490	236
Total	2.968	3.077

10. Outros investimentos (FIDC)

A Companhia mantém investimento no FIDC - Eurochem Fiagro Fundo de investimento, estruturado com o objetivo de antecipar os recebíveis originados das operações comerciais da própria Companhia, que atua simultaneamente como cedente dos direitos creditórios e detentora das cotas subordinadas do fundo.

Os direitos creditórios cedidos ao fundo referem-se, majoritariamente, a duplicatas mercantis oriundas da atividade operacional da Companhia. O fundo é composto por duas classes de cotas: cotas seniores, detidas por investidores externos e com prioridade no recebimento, e cotas subordinadas, integralmente detidas pela Companhia, que absorvem primeiramente eventuais perdas na carteira de recebíveis, atuando como mecanismo de subordinação.

A contabilização é feita ao valor justo por meio do resultado, conforme prevê o CPC 38 (IFRS 9) – Instrumentos Financeiro, com base nas cotas divulgadas pelo administrador do fundo. A Companhia acompanha periodicamente a composição da carteira, o índice de subordinação e a performance dos ativos cedidos ao fundo. Abaixo composição dos Investimentos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

Fundo	Tipo de cota	30/06/2026	31/12/2025
FIDC - Eurochem Fiagro Fundo de investimento	Subordinada	47.795	41.711
Total		47.795	41.711

11. Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e escritórios. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada e/ou perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se for o caso. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O referido custo inclui o custo de reposição de parte do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento forem satisfeitos.

A depreciação é calculada pelo método linear, de acordo com as taxas apresentadas abaixo. Terrenos não são depreciados.

	Taxas de depreciação - % ao ano	
	Nominal	Média ponderada
Edifícios e construções	De 1,5 a 50	4,4
Máquinas, equipamentos e instalações industriais	De 4 a 50	15,0
Outros	De 10 a 50	18,2

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado de sua utilização ou de sua alienação. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no período em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada período, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

	Terrenos	Edifícios e construções	Máquinas e equipamentos e instalações industriais	Outros	Imobilizações em andamento	Total
Em 1º de janeiro de 2025	66.340	308.172	192.330	6.558	4.756	578.156
Aquisições	-	-	917	51	16.710	17.678
Baixas	(2.281)	(5.713)	(6.254)	(10.716)	(5)	(24.969)
Impairment	-	2.356	(2.992)	22.448	5.538	27.350
Depreciação	-	(9.594)	(26.764)	(1.949)	-	(38.707)
Transferências	59	3.991	19.588	1.992	(25.630)	-
Em 30 de junho de 2025	64.118	299.212	176.825	18.384	1.369	559.908
Em 1º de janeiro de 2026	64.118	303.326	160.890	18.244	23.278	569.856
Aquisições	-	-	-	-	5.712	5.712
Baixas	(931)	(433)	-	(3)	-	(1.367)
Depreciação	-	(9.447)	(25.007)	(2.450)	-	(36.904)
Em 30 de junho de 2026	63.187	293.446	135.883	15.791	28.990	537.297

Em 30 de junho de 2026, as imobilizações em andamento referem-se, substancialmente à reforma maquinários que aumentaram a vida útil dos bens para as unidades de Rio Grande – RS, Candeias – BA, e Paranaguá – PR.

Testes do ativo imobilizado para verificação de impairment

Considerando o histórico de prejuízo das operações da Companhia somados à paralisação de certas unidades produtivas e a Recuperação judicial (Nota Explicativa nº 1.1), a Administração da Companhia identificou a necessidade de realização de teste de redução ao valor recuperável dos ativos.

O imobilizado é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs). Segue um resumo da alocação do ativo imobilizado em 30 de junho de 2026:

	Unidades em operação	Unidades Hibernadas	Total
Ativo imobilizado	265.487	271.810	537.297

12. Intangível

O intangível apresenta movimentação como segue:

	Software	Outros	Intangível em andamento	Total
Em 1º de janeiro de 2025	22.190	2.897	443	25.530
Aquisições	324	-	927	1.251
Baixas	-	-	(1.370)	(1.370)
Amortização	(2.469)	-	-	(2.469)
Em 30 de junho de 2025	20.045	2.897	-	22.942
Em 1º de janeiro de 2026	18.359	2.916	803	22.078
Amortização	(2.398)	-	-	(2.398)
Em 30 de junho de 2026	15.961	2.916	803	19.680

13. Arrendamentos

A Companhia reconhece, no balanço patrimonial, os ativos de direito de uso correspondentes aos bens arrendados e os respectivos passivos de arrendamento, referentes às obrigações de pagamento assumidas em contratos que se enquadram na definição de arrendamento. Esses saldos refletem os contratos vigentes na data-base das informações financeiras intermediárias.

Os contratos de arrendamento também impactam o resultado do período por meio da depreciação dos ativos de direito de uso e do reconhecimento de encargos de juros sobre os passivos de arrendamento. Na Demonstração dos Fluxos de Caixa, os pagamentos relacionados aos arrendamentos são apresentados separadamente, com a parcela de juros classificada como fluxo de caixa das atividades operacionais e a amortização do principal como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

a) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

Ativos de direito de uso	30/06/2026	31/12/2025
Edifícios	5.951	6.785
Máquinas e Equipamentos	511	702
Veículos	1.811	3.721
Total	8.273	11.208

Passivos de arrendamento

Circulante	(4.473)	(4.344)
Não circulante	(4.867)	(7.307)
Total	(9.340)	(11.651)

b) Saldos reconhecidos na demonstração do resultado

Encargos de depreciação	30/06/2026	30/06/2025
Edifícios	(834)	(29)
Máquinas e equipamentos	(191)	(375)
Veículos	(1.910)	(202)
Total	(2.935)	(606)

Juros

Despesas com juros sobre direito de uso	(140)	(151)
Total	(140)	(151)

14. Fornecedores

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

	30/06/2026	31/12/2025
Contas a pagar no país	24.978	93.451
Contas a pagar no exterior (i)	126.715	483.431
Total	151.693	576.882
Circulante	148.877	573.597
Não circulante	2.816	3.285
Total	151.693	576.882

(i) A Companhia efetua a maior parte das compras de matérias-primas de fornecedores no exterior. Esses títulos estão denominados em dólares norte-americanos.

15. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são passivos financeiros e são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Subsequentemente, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e custos de transação não amortizados proporcionais ao período incorrido, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. Os valores contábeis e valor justo dos empréstimos e financiamentos estão descritos na Nota Explicativa nº 27.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia não possuía nenhum contrato com cláusula restritiva financeira.

Moeda nacional	Taxa de juros contratual	Data de Vencimento	30/06/2026	31/12/2025
Capital de giro (i)	TR + 4% a.a.	31/12/2034	21.057	24.180
FIDC - Eurochem Fiagro (ii)	CDI + 2,75% a.a.	(*)	3.662	43.766
Total			24.719	67.946

Abaixo, seguem informações adicionais sobre as modalidades dos empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia:

i) Capital de giro

Refere-se à operação de empréstimos com instituições financeiras. Em 31 de dezembro de 2025 e 30 de junho de 2026, a Companhia reconheceu empréstimos ao qual é coobrigada a pagar, em caso de eventual inadimplência.

ii) FIDC - Eurochem Fiagro

Contrato de cessão de direitos creditórios sobre recebíveis da Companhia com o Fundo de Investimentos Eurochem Fiagro, cujo vencimento é o recebimento do título (vide Nota Explicativa nº 10). Redução observada reflete menor prazo de recebimentos de clientes.

Para estas operações a Companhia é coobrigada a recomprar os títulos anteriormente cedidos sob eventual inadimplência, fato que impõe a necessidade de constituição de empréstimos até os vencimentos de cada título cedido.

Movimentação dos saldos de empréstimos e financiamentos

	Capital de giro	Outras obrigações	Total
Em 1º de janeiro de 2025	23.129	1.445	24.574
Captações	4.646	-	4.646
Provisão de juros	342	-	342
Em 30 de junho de 2025	28.117	1.445	29.562
Em 1º de janeiro de 2026	67.946	-	67.946
Captações	59.641	-	59.641
(-) Pagamento de principal, incluindo variação cambial realizada	(98.407)	-	(98.407)
(-) Pagamento de juros	(1.405)	-	(1.405)
Provisão de juros	(2.611)	-	(2.611)
Variação cambial	5.291	-	5.291
Transferências	(5.734)	-	(5.734)
Em 30 de junho de 2026	24.719	-	24.719

16. Dívidas inscritas na Recuperação judicial

Com advento da aprovação do Plano de recuperação judicial em Assembleia geral de credores ocorrida em 03 de dezembro de 2019, os prazos, encargos e demais condições relacionadas às dívidas firmadas pela Companhia antes da Recuperação judicial foram novados, passando a vigorar as condições apresentadas no Plano de recuperação judicial, conforme determina a Lei 11.101/2005. Consequentemente, os passivos concursais originalmente submetidos à Recuperação judicial foram extintos, surgindo assim, um novo passivo financeiro mensurado a valor justo, conforme previsto no CPC48 – Instrumentos financeiros (IFRS 9). A Companhia procedeu com a mensuração subsequente dos referidos passivos ao custo amortizado, considerando as taxas efetivas de juros, conforme determina as práticas contábeis.

Sob tais premissas, o valor contábil das obrigações da Companhia inscritas na Recuperação judicial totaliza o montante de R\$ 1.299.548 em 30 de junho de 2026 (R\$ 1.300.796 em 31 de dezembro de 2025), com a seguinte composição por classe de credor e opção de pagamento:

	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores - RJ		
Classe II – Garantia Real	64.815	65.718
Classe III – Quirografários	738.726	756.489
Classe IV – Quirografários EPP/MP	3.646	3.125
Total	807.187	825.332
Circulante	24.842	28.398
Não circulante	782.345	796.934
Total	807.187	825.332
Empréstimos - RJ		
Classe II – Garantia Real	146.602	151.235
Classe III – Quirografários	345.668	324.138
Total	492.270	475.373
Circulante	26.313	31.052
Não circulante	465.957	444.321
Total	492.270	475.373

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2026 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/06/2026	31/12/2025
Salários e encargos sociais		
Classe I – Trabalhista	91	91
Total circulante	91	91
Total	1.299.547	1.300.796

A movimentação dos saldos inscritos na recuperação são como segue:

Opção de Pagamento	Classe I	Classe II		Classe III			Classe IV		Total
	Trabalhista	Garantia Real		Quirografários			Quirografários EPP/MP		
	Única	Opção 1	Opção 2	Opção 1	Opção 2	Opção 3	Opção 1	Opção 2	
Em 1º de janeiro de 2025	91	283.668	-	296.824	47.411	759.956	786	1.369	1.390.105
variação cambial do período	-	(45.675)	-	(49.326)	(7.879)	(126.289)	-	-	(229.169)
juros incorridos	-	20.365	-	41.601	5.964	111.120	46	973	180.069
(-) Pagamentos realizados	-	(7.081)	-	(4.378)	(20)	(11.813)	(510)	(3)	(23.805)
Ajustes / Transferências	-	-	-	-	14	379	-	-	393
Em 30 de junho de 2025	91	251.277	-	284.721	45.490	733.353	322	2.339	1.317.593
Em 1º de janeiro de 2026	91	216.953	-	298.349	50.045	732.235	146	2.978	1.300.796
Variação cambial do período	-	(24.089)	-	(28.932)	(4.853)	(71.006)	-	-	(128.880)
Juros incorridos	-	26.523	-	41.329	4.742	79.646	193	651	153.384
(-) Pagamentos realizados	-	(7.970)	-	(3.917)	(12)	(13.531)	(320)	(3)	(25.753)
Em 30 de junho de 2026	91	211.417	-	306.829	49.922	727.644	19	3.626	1.299.547

Os vencimentos finais das dívidas inscritas na recuperação são como seguem:

Prazo de pagamento	Classe I	Classe II		Classe III			Classe IV		Total
	Trabalhista	Garantia Real		Quirografários			Quirografários		
	Única	Opção 1	Opção 2	Opção 1	Opção 2	Opção 3	EPP/MP	Opção 1	
Vencimento final	dez/2020	dez/2029	dez/2040	dez/2045	dez/2040	dez/2045	dez/2040	dez/2040	
Em 30 de junho de 2025	91	251.277	-	284.721	45.490	733.353	322	2.339	1.317.593
Vencimento final									
Em 30 de junho de 2026	91	211.417	-	306.828	49.922	727.643	19	3.627	1.299.547

Os valores constantes como vencidos na classe I – trabalhista, referem-se a pagamentos que foram efetuados a ex-colaboradores com saldos habilitados na recuperação judicial, que foram devolvidos em função de incorreções em suas contas bancárias.

17. Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos judiciais e administrativos decorrentes do curso normal de sua atividade. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela avaliação de seus consultores legais.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2026 [valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma]

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a provisão para contingências é composta como segue:

	30/06/2026	31/12/2025
Contingências de naturezas:		
Tributárias e administrativas (a)	6.477	6.222
Trabalhistas e previdenciárias (b)	65.685	66.072
Cíveis e ambientais (c)	18.240	18.319
Total da provisão para contingências	90.402	90.613

(a) Ações anulatórias e autos de infração sobre cobrança de débitos fiscais.

(b) As ações trabalhistas e previdenciárias decorrem do curso normal dos negócios da Companhia e se referem, substancialmente, a pedidos de verbas por ex-funcionários e discussões sobre cálculos e incidência de encargos previdenciários (INSS e FGTS). A administração da Companhia acompanha o andamento dos referidos processos, e, juntamente com seus consultores jurídicos avalia a existência de evidência de necessidade provável de desembolso de caixa.

(c) Referem-se principalmente a cobranças de indenizações com representantes comerciais, de clientes em relação a qualidade do produto, e a processo de antiga unidade de Rondonópolis sobre valores de locação.

i) Movimentação da provisão para contingências

Nos períodos e exercício findos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a movimentação da provisão para contingências foi como segue:

	30/06/2026	31/12/2025
Saldo inicial	90.613	73.123
Constituição (reversão) de provisões	(5.167)	12.960
Atualização monetária	4.956	4.530
Saldo final	90.402	90.613

ii) Depósitos judiciais vinculados e não vinculados a processos provisionados

	30/06/2026	31/12/2025
Tributários e administrativos	15.315	14.858
Cíveis e ambientais	414	342
Previdenciários	1.853	1.853
Trabalhistas	5.328	5.699
Saldo de Depósitos Judiciais – Ativo Não Circulante	22.910	22.752

iii) Passivos contingentes

A Companhia possui ações de natureza tributária, previdenciária, trabalhista, administrativa, cível e ambiental, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possível, para os quais não há provisão constituída, conforme composição demonstrada a seguir:

	30/06/2026	31/12/2025
Tributárias e administrativas (i)	238.179	219.369
Trabalhistas e previdenciárias (ii)	38.043	27.296
Cíveis e ambientais (iii)	74.446	75.717
Total	350.668	322.382

Os valores apresentados acima estão atualizados monetariamente pela taxa SELIC ou, quando aplicável, correspondem aos valores atualizados por índices de correções indicados pelos consultores jurídicos da Companhia.

(i) As ações tributárias referem-se, substancialmente, à autos de infração recebidos pela Companhia em decorrência de utilização de PIS e Cofins para compensação de IRPJ e CSLL que são objetos de questionamento por parte das autoridades fiscais, no montante de R\$ 180.532. Adicionalmente a Companhia possui ações relacionadas à ICMS no montante de R\$ 29.692, em decorrências de autuações e discussões de entendimentos divergentes entre as autoridades fiscais e a Companhia. A Companhia conta com apoio de consultores jurídicos para acompanhamento do andamento dos processos e avaliação dos prognósticos de perda, para os quais entende que a probabilidade de perda é “possível”, portanto, nenhuma provisão foi constituída.

(ii) As ações trabalhistas e previdenciárias decorrem do curso normal dos negócios da Companhia e se referem, substancialmente, a pedidos de verbas por ex-funcionários e discussões sobre cálculos e incidência de encargos previdenciários. A administração da Companhia acompanha o andamento dos referidos processos, e, juntamente com seus consultores jurídicos avalia periodicamente a existência de evidência de necessidade de desembolso de caixa para manutenção do prognóstico dos devidos processos.

(iii) As ações cíveis com pedidos de regresso e reparação por perdas e danos.

18. Outras contas a pagar

	30/06/2026	31/12/2025
Demurrage a pagar	20.983	28.602
Provisão de serviços logísticos	5.609	23.310
Custo de importação a pagar	17.807	22.461
Provisão de fretes	9.810	10.429
Provisão de comissões	424	5.815
Representantes comerciais a pagar	911	263
Outras contas a pagar (i)	16.785	5.963
Total	72.329	96.843

(i) Refere-se a valores para pagamentos a assessores externos e serviços.

19. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital da Companhia é compreendido integralmente por ações ordinárias, sem valor nominal. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções, quando aplicável, são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquido de impostos.

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social até o limite de R\$ 800.000.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é no valor de R\$ 585.518, e está representado por 53.857.284 ações.

b) Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial é composto pelo valor do custo atribuído (deemed cost) de terrenos e edificações que foi registrado na data de transição para CPCs e IFRS.

c) Destinação dos resultados e reservas de lucros - incentivos fiscais

Em 30 de junho de 2026, não houve montante a ser utilizado para absorção de prejuízos acumulados. Esses incentivos fiscais são utilizados para absorção de prejuízos acumulados desde 31 de dezembro de 2008, como segue:

	2008 a 2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
PSDI (i)	217.504	-	2.782	2.616	1.993	647	-	225.542
Desenvolve (ii)	18.904	4.741	9.606	2.794	2.507	522	2.062	41.136
Outros incentivos recebidos	6.685	-	-	-	-	-	-	6.685
Total	243.093	4.741	12.388	5.410	4.500	1.169	2.062	273.363

Benefício fiscal de redução de ICMS:

(i) Concedido à Companhia em dezembro de 2003 por participar do Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial - PSDI - Governo do Estado de Sergipe, que goza de benefício fiscal correspondente à redução de 92% do valor do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) apurado na unidade fabril de Rosário do Catete - SE. O programa tem vencimento em 26 de dezembro de 2028.

(ii) Concedido à Companhia em novembro de 2014 por participar do Programa Desenvolve - Governo do Estado da Bahia, que goza de benefício fiscal correspondente à redução de 90% do valor do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) apurado na unidade fabril de Candeias/BA. O programa tem vencimento em 31 de outubro de 2027. No último semestre, a unidade de Candeias/BA não gerou base para o benefício.

Os benefícios são registrados diretamente no resultado do exercício e posteriormente transferido da conta "Lucros acumulados" para "Reserva de lucros de incentivos fiscais". Essas reservas podem ser utilizadas apenas para aumento de capital ou absorção de prejuízos. Na hipótese de absorção de prejuízos, o montante absorvido deve ser posteriormente restaurado, na própria conta da reserva, na medida em que houver lucros líquidos disponíveis, de modo a evitar possíveis contingências tributárias, pois essa reserva não pode ser distribuída aos sócios sob pena da perda dos benefícios. Não há saldo de reserva de incentivos fiscais no patrimônio líquido pois há prejuízos acumulados.

20. Resultado por ação

A tabela abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do prejuízo básico por ação para os períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025 (em milhares, exceto valores por ação):

	30/06/2026	30/06/2025
Resultado atribuível aos acionistas da Companhia	(38.045)	30.706
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (em milhares)	53.857	53.857
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação ordinária - R\$	(0,7064)	0,5701

Nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, não ocorreram transações com ações ordinárias potenciais diluidoras que gerassem diferença entre o resultado básico e o resultado diluído por ação ordinária. Não há diluição de prejuízos.

21. Receita operacional líquida

A Companhia segue a estrutura conceitual da norma para reconhecimento da receita que é baseada no modelo de cinco etapas: **(i)** identificação de contratos com clientes; **(ii)** identificação de obrigações de desempenho nos contratos; **(iii)** determinação do preço da transação; **(iv)** alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista nos contratos e **(v)** reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2026 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

A receita é reconhecida quando não há mais obrigação de desempenho para ser atendida pela Companhia, portanto, quando o controle dos produtos são transferidos ao cliente, ou seja, para casos de vendas FOB ("Free on Board"), a receita é reconhecida no momento em que o comprador retira, com transportes próprios, o produto nas unidades da Companhia; para casos de venda CIF ("Cost, Insurance and Freight"), a receita é reconhecida somente após entrega da mercadoria no local estabelecido pelo cliente, e este tem a capacidade de determinar o seu uso e obter substancialmente todos os benefícios do produto.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Período de três meses findos em 30/06/2026	Período de três meses findos em 30/06/2025
Vendas brutas de produtos	330.317	736.219
(-) Deduções da receita bruta de vendas:		
Impostos sobre as vendas	(13.029)	(23.336)
Devoluções das vendas	(1.064)	(11.778)
Reversão de perda (perda) esperada nos recebimentos das vendas	285	(273)
Incentivos fiscais ICMS (PSDI)	-	(14)
Total	316.509	700.818

	Período de seis meses findos em 30/06/2026	Período de seis meses findos em 30/06/2025
Vendas brutas de produtos	872.014	1.676.609
(-) Deduções da receita bruta de vendas:		
Impostos sobre as vendas	(28.144)	(55.339)
Devoluções das vendas	(2.653)	(15.748)
Perda esperada nos recebimentos das vendas	631	(447)
Incentivos fiscais ICMS (PSDI)	-	701
Incentivos fiscais ICMS (Desenvolve)	-	192
Total	841.848	1.605.968

Nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, a Companhia apresenta a seguinte distribuição regional da receita operacional:

	Período de três meses findos em 30/06/2026	Período de três meses findos em 30/06/2025
Regiões		
Sudeste	74.901	278.170
Norte-Nordeste	116.205	192.168
Centro-Oeste (a)	-	76.813
Sul	125.403	153.667
Total	316.509	700.818

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2026 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Período de seis meses findos em 30/06/2026	Período de seis meses findos em 30/06/2025
Regiões		
Sudeste	285.491	758.340
Norte-Nordeste	306.840	445.925
Centro-Oeste (a)	8	187.616
Sul	249.509	214.087
Total	841.848	1.605.968

(a) Redução do faturamento na região deve-se a hibernação das plantas de Rio Verde/GO e Catalão/GO, conforme descrito na nota 1 de contexto operacional.

Passivo de contrato

A tabela a seguir fornece informações sobre os passivos de contratos com clientes:

	30/06/2026	31/12/2025
Passivos de contrato	49.718	151.730
Total	49.718	151.730

Os passivos de contratos referem-se principalmente ao adiantamento da contraprestação recebida dos clientes pela aquisição de fertilizantes, para a qual a receita é reconhecida ao longo do tempo. Isso será reconhecido como receita à medida em que a obrigação de performance seja satisfeita, o que é atendido quando o cliente obtém o controle do produto.

22. Custo e despesas por natureza

Os gastos relativos a frete de compras de matérias-primas e materiais auxiliares são apropriados aos custos dos estoques e posteriormente ao custo dos produtos vendidos quando da venda destes. As despesas com frete relacionadas à entrega do produto, bem como as despesas com comissão sobre vendas são registradas como despesas comerciais, quando incorridas.

Demais custos são apurados em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza:

	Período de três meses findo em 30/06/2026	Período de três meses findo em 30/06/2025
Matérias-primas e materiais de produção	277.673	665.263
Despesas com transporte	2.579	15.987
Despesas com pessoal (Nota Explicativa nº 26)	22.315	60.216
Depreciação e amortização	20.798	23.552
Despesas comerciais	5.922	15.326
Perdas (reversão) incorridas com créditos de liquidação duvidosa	(174)	-
Arrendamentos mercantis operacionais	933	(462)
Participação nos resultados (Nota Explicativa nº 26)	990	(753)
Despesas com consultorias	6.926	1.053
Despesas com publicidade	465	277
Outros gastos (i)	9.493	19.526
Total	347.920	799.985
Classificados como:		
Custos dos produtos vendidos	299.829	719.973

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2026 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Período de três meses findo em 30/06/2026	Período de três meses findo em 30/06/2025
Matérias-primas e materiais de produção	277.673	665.263
Despesas com transporte	2.579	15.987
Despesas com pessoal (Nota Explicativa nº 26)	22.315	60.216
Depreciação e amortização	20.798	23.552
Despesas comerciais	5.922	15.326
Perdas (reversão) incorridas com créditos de liquidação duvidosa	(174)	-
Despesas com vendas	28.204	51.078
Despesas gerais e administrativas	19.887	28.934
Total	347.920	799.985

	Período de seis meses findo em 30/06/2026	Período de seis meses findo em 30/06/2025
Matérias-primas e materiais de produção	717.579	1.474.809
Despesas com transporte	43.797	28.902
Despesas com pessoal (Nota Explicativa nº 26)	46.979	107.388
Depreciação e amortização	42.237	44.960
Despesas comerciais	12.564	12.712
Perdas (reversão) incorridas com créditos de liquidação duvidosa	(174)	10.709
Arrendamentos mercantis operacionais	1.222	535
Participação nos resultados (Nota Explicativa nº 26)	1.115	(4.894)
Despesas com consultorias	13.822	1.628
Despesas com publicidade	512	420
Outros gastos (i)	19.143	48.612
Total	898.886	1.725.781

Classificados como:

Custos dos produtos vendidos	821.450	1.578.793
Despesas com vendas	39.328	84.992
Despesas gerais e administrativas	38.108	61.996
Total	898.886	1.725.781

(i) Basicamente despesas com manutenções, consultorias e serviços terceirizados.

23. Outras receitas (despesas) operacionais

Nos períodos findos em 30 de junho de 2026 e 2025, a Companhia reconheceu Outras Receitas (Despesas) Operacionais, aos quais a abertura está abaixo apresentada:

	Período de três meses findo em 30/06/2026	Período de três meses findo em 30/06/2025
Tributos federais sobre "Outras Despesas"	(3)	(316)
Multas diversas	(67)	(103)
Outras despesas operacionais	3.543	(384)
Total	3.473	(803)
Ganhos com alienação de ativos	1.640	-
Outras receitas operacionais	2.140	73
Total	3.780	73
Total	7.253	(730)

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2026 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Período de seis meses findo em 30/06/2026	Período de seis meses findo em 30/06/2025
Tributos federais sobre “Outras Despesas”	(5)	(848)
Multas diversas	(323)	(201)
Outras despesas operacionais	-	(425)
Reversões e (provisões) em processos (a)	5.167	-
Total	4.839	(1.474)
Ganhos com alienação de ativos	1.367	3.327
Outras receitas operacionais	845	195
Total	1.117	3.522
Total	7.323	2.048

(a) Reversões no período são referentes a contingências em ações trabalhistas (nota 17.i).**24. Variação cambial, líquida**

As transações em moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos no resultado do exercício em “Despesas financeiras, líquidas”.

	Período de três meses findo 30/06/2026	Período de três meses findo 30/06/2025
Variação cambial ativa	77.567	303.043
Variação cambial passiva	(36.737)	(129.950)
Variação cambial, líquida (i)	40.830	173.093

	Período de três meses findo em 30/06/2026	Período de três meses findo em 30/06/2025
Variação cambial ativa	295.226	646.634
Variação cambial passiva	(97.772)	(182.089)
Variação cambial, líquida (i)	197.454	464.545

(i) Variação cambial gerada em decorrência da volatilidade do dólar sobre as dívidas inscritas na Recuperação Judicial, bem como fornecedores a pagar em dólar, referente à aquisição de matérias-primas importadas. A variação cambial do dólar entre 31 de dezembro de 2025 e 30 de junho de 2026 teve impactos significativos no resultado da Companhia. A volatilidade da moeda americana afetou diretamente as dívidas inscritas na recuperação judicial no montante de R\$ 128.880, assim como os saldos a pagar em dólar para fornecedores de matérias-primas importadas no montante de R\$ 228.565. Devido à valorização do real, houve uma redução no valor das dívidas denominadas em moeda estrangeira, o que resultou em menores encargos financeiros registrados no período. Essa redução nas obrigações financeiras impactou positivamente o resultado financeiro da Companhia.

25. Resultado financeiros

As receitas (despesas) financeiras com juros são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa de juros efetiva.

As demais receitas e despesas financeiras são reconhecidas também pelo regime de competência, de acordo com o período incorrido e conforme a natureza das transações envolvidas.

	Período de três meses findo em 30/06/2026	Período de três meses findo em 30/06/2025
Despesas financeiras		
Juros incorridos sobre as dívidas inscritas na Recuperação judicial (i)	(69.901)	(72.365)
Juros sobre passivos financeiros	(9.760)	(207)
Tributos e taxas sobre operações financeiras	(3.813)	(9.396)
Descontos concedidos	(80)	(677)
Variações monetárias passivas	(985)	(2.024)
Total	(84.539)	(84.669)
Receitas financeiras		
Variações monetárias ativas	199	1.710
Juros sobre ativos financeiros e descontos obtidos	3.981	295
Rendimentos sobre aplicações financeiras	205	6.572
Total	4.385	8.577
Total	(80.154)	(76.092)
	Período de seis meses findo em 30/06/2026	Período de seis meses findo em 30/06/2025
Despesas financeiras		
Juros incorridos sobre as dívidas inscritas na Recuperação judicial (i)	(153.384)	(180.070)
Juros sobre passivos financeiros	(14.982)	(379)
Tributos e taxas sobre operações financeiras	(6.383)	(19.323)
Descontos concedidos	(80)	(1.685)
Variações monetárias passivas	(1.298)	(6.919)
Total	(176.127)	(208.376)
Receitas financeiras		
Variações monetárias ativas	1.544	5.521
Juros sobre ativos financeiros e descontos obtidos	8.967	1.893
Rendimentos sobre aplicações financeiras	10.146	10.294
Total	20.657	17.708
Total	(155.470)	(190.668)

26. Despesas com empregados

As despesas com empregados estão demonstradas a seguir:

	Período de três meses findo em 30/06/2026	Período de três meses findo em 30/06/2025
Ordenados e salários	13.320	20.549
Benefícios adicionais (i)	3.239	14.834
Compartilhamento de gastos (ii)	-	6.897
Custos de previdência social	3.050	6.186
Benefícios previstos em Lei	1.416	8.729
Indenizações	1.290	3.021
Total	22.315	60.216
Participação nos resultados	990	(753)
Total	23.305	59.463

	Período de seis meses findo em 30/06/2026	Período de seis meses findo em 30/06/2025
Ordenados e salários	26.586	43.364
Benefícios adicionais (i)	6.752	24.828
Compartilhamento de gastos (ii)	-	7.607
Custos de previdência social	6.264	11.723
Benefícios previstos em Lei	3.596	13.857
Indenizações	3.781	6.009
Total	46.979	107.388
Participação nos resultados	1.115	(4.894)
Total	48.094	102.494

(i) Assistência médica, seguro de vida, previdência complementar, pecúlio, alimentação e programa de participação nos resultados.

(ii) A variação da despesa entre os períodos é explicada pela descontinuidade da estrutura administrativa compartilhada existente até dezembro de 2025. A partir de 2026, cada empresa do Grupo passou a manter sua própria estrutura administrativa, sem rateio de despesas entre elas.

A redução das despesas com empregados está relacionada diretamente com o plano de recuperação judicial e hibernação das unidades.

27. Instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Segue a composição dos instrumentos financeiros por categoria:

	30/06/2026	
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado Custo Amortizado	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	89.699	89.699
Contas a receber de clientes	57.754	57.754
Depósitos judiciais	22.910	22.910
Investimentos	47.795	47.795
Outros ativos, excluindo adiantamentos realizados	38.467	38.467
Total	256.625	256.625

	30 /06/ 2026	
	Outros passivos financeiros	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial		
Empréstimos e financiamentos	(125.625)	(125.625)
Empréstimo e financiamentos RJ	(492.271)	(492.271)
Fornecedores	(919.055)	(919.055)
Fornecedores RJ	(807.187)	(807.187)
Outros passivos, excluindo pagamentos antecipados	(78.616)	(78.616)
Total	(2.422.754)	(2.422.754)

	30 /06/2025	
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado Custo Amortizado	Total
Ativos, conforme balanço patrimonial		
Caixa e equivalentes de caixa	- 315.309	315.309
Contas a receber de clientes	- 232.761	232.761
Depósitos judiciais	- 22.910	22.910
Total	- 570.980	570.980

	30 /06/2025	
	Outros passivos financeiros	Total
Passivos, conforme balanço patrimonial		
Empréstimos e financiamentos	(29.562)	(29.562)
Empréstimo e financiamentos RJ	(483.353)	(483.353)
Fornecedores	(357.930)	(357.930)
Fornecedores RJ	(834.150)	(834.150)
Total	(1.704.995)	(1.704.995)

Considerando que as operações possuem vencimento de curto prazo, que as taxas de remuneração dos contratos estão próximas às taxas de mercado, livres de risco do Brasil, adicional a taxa de risco da própria Companhia, o valor justo dessas operações se equipara ao valor contábil.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2026 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações trimestrais:

	30 /06/2026	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	89.699	89.699
Contas a receber de clientes	57.754	57.754
Outros ativos, excluindo adiantamentos realizados	38.467	38.467
Depósitos judiciais	22.910	22.910
Investimentos	47.795	47.795

Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	(125.625)	(125.625)
Empréstimos e financiamentos – RJ	(492.271)	(492.271)
Fornecedores	(919.055)	(919.055)
Fornecedores – RJ	(807.187)	(807.187)
Outros passivos, excluindo pagamentos antecipados	(78.616)	(78.616)

	31 /12/2025	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	100.542	100.542
Contas a receber de clientes	117.118	117.118
Outros ativos, excluindo adiantamentos realizados	48.167	48.167
Depósitos judiciais	22.752	22.752

Passivos financeiros		
Empréstimos e financiamentos	(175.688)	(175.688)
Empréstimos e financiamentos – RJ	(475.373)	(475.373)
Fornecedores	(1.342.036)	(1.342.036)
Fornecedores – RJ	(825.333)	(825.333)
Outros passivos, excluindo pagamentos antecipados	(109.648)	(109.648)

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, não havia outros ativos e passivos avaliados a valor justo.

28. Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

a) Política de gestão de riscos financeiros

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de câmbio, risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A Companhia revisa periodicamente os limites de crédito e a capacidade financeira de seus clientes.

b) Risco de mercado

Risco com taxa de juros

Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. As dívidas da Companhia que estão inscritas na Recuperação Judicial, tem taxas de juros pré-fixadas e acrescidas de TR para dívidas nacionais ou SOFR para dívidas estrangeiras quando aplicável.

Considerando que a Companhia não tem ativos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

Análise de sensibilidade

Dado a característica de remuneração e as taxas de juros das classificações não é esperado nenhum efeito significativo no resultado da Companhia. Encontra-se a seguir a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações trimestrais:

Instrumentos financeiros não derivativos

Câmbio USD

	Impacto no resultado do período e no patrimônio líquido -				
	Cenários				
	II -25%	III -50%	Provável	II 25%	III 50%
Cotação do dólar	R\$ 3.9600	R\$ 2,6400	R\$ 5,2800	R\$ 6,600	R\$ 7,9200
Fornecedor no exterior, líquido de importação em trânsito	216.049	432.098	16.924	(216.049)	(432.098)
Fornecedores RJ	143.678	287.356	(11.255)	(143.678)	(287.356)
Empréstimos e financiamentos RJ	64.387	128.774	(5.044)	(64.387)	(128.774)
Contas a receber no exterior	(761)	(1.521)	60	761	1.521
Ganho (perda), líquido	449.084	898.167	(1.331)	(449.084)	(898.167)

Risco com taxa de câmbio

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, basicamente com relação ao dólar norte-americano. O risco cambial decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores das operações em moeda estrangeira.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias

Referentes ao período findo em 30 de junho de 2026 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, os ativos e passivos em moeda estrangeira, os instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais e a exposição líquida ao risco com taxa de câmbio, são resumidos como a seguir:

	Prazos para o impacto financeiro previsto	30/06/2026	31/12/2025
Importação em andamento (Nota Explicativa nº 5)			
US\$(1.146) mil (US\$ (3.307) mil em 31/12/2025)	Até 35 dias	(5.932)	(16.574)
Fornecedores no exterior (Nota Explicativa nº 11)			
US\$ 173.384 mil (US\$ 230.954 mil em 31/12/2025)	Até 180 dias	841.339	1.260.341
Fornecedores – RJ US\$ 108.847 mil (US\$ 109.819 em 31/12/2025) (Nota Explicativa nº 13)	Até o ano de 2045	563.457	599.292
Empréstimos e financiamentos – RJ US\$ 48.778 mil (US\$ 76.006 mil em 31/12/2025) (Nota Explicativa nº 13)	Até o ano de 2045	252.504	414.772
Empréstimos e financiamentos US\$ 19.500 mil (Nota Explicativa nº 15)	Até o ano de 2030	100.906	107.742
Total		1.752.274	2.365.573
Contas a receber no exterior US\$ 576 mil (US\$ 365 mil em 31/12/2025) (Nota Explicativa nº 4)	Até 30 dias	(2.983)	(1.990)
Exposição líquida		1.749.291	2.363.583

Devido à relevância das importações de matérias-primas no contexto das operações da Companhia, a volatilidade da taxa de câmbio representa um risco relevante às suas operações. O não repasse dos impactos de eventual desvalorização do Real, ou o repasse de eventual valorização do Real aos preços de venda pode resultar em reduções significativas das margens de lucro praticadas e consequente risco relevante às operações da Companhia. A Companhia opera com margem de custo de reposição, o custo dos produtos vendidos está em linha com os preços das matérias-primas em dólar norte americano e desta forma considera essa estratégia comercial um potencial “hedge” natural para os passivos lastreados em moeda estrangeira.

c) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha, de acordo com limites e ratings previamente estabelecidos. A Companhia detinha ‘Caixa e equivalentes de caixa’ de R\$ 89.699 em 30 de junho de 2026 (R\$ 100.542 em 31 de dezembro de 2025). O ‘Caixa e equivalentes de caixa’ são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- e AA+, baseado na agência de rating Moody’s.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o período, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

A qualidade do crédito dos demais ativos financeiros que não estão vencidos e não possuem perdas podem ser avaliados mediante referência às classificações externas de crédito efetuadas por empresa especializada, quando houver, ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes:

	30/06/2026	31/12/2025
Conta corrente e depósitos bancários de curto prazo		
Baixo risco para longo prazo	89.699	100.542

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência nas contas a receber.

O risco de crédito decorrente de transações com clientes, devido à pulverização dos clientes, é administrado mediante avaliação individualizada dos clientes da Companhia, considerando seu histórico de adimplência, perspectivas de crescimento da cultura de atuação do cliente e capacidade de pagamento.

d) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas políticas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas constantemente pela área financeira.

A análise a seguir demonstra os passivos financeiros da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial em relação à data contratual do vencimento. Os valores apresentados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados. Os saldos devidos em até 12 meses são iguais aos saldos a transportar, uma vez que o impacto do desconto não é significativo, exceto pelos empréstimos e financiamentos.

	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e vinte e cinco anos
Em 30 de junho de 2026			
Empréstimos e financiamentos	24.719	-	100.906
Empréstimos e financiamentos - RJ	26.313	-	465.957
Fornecedores	916.239	2.816	-
Fornecedores - RJ	767.362	-	782.345
Outros passivos, excluindo pagamentos antecipados	150.264	-	-

Em 30 de junho de 2026, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo, refletindo a predominância de passivos de curto prazo sobre ativos circulantes. Essa condição representa um fator de risco de liquidez e está diretamente relacionada às circunstâncias descritas na nota 1.2 de continuidade operacional. A Administração entende que esse risco é mitigado pelas medidas adotadas e pelos planos de ação apresentados na referida nota.

e) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros.

A Administração da Companhia considerou as seguintes premissas para o cenário I – provável:

1. Instrumentos com risco cambial – os cenários prováveis consideram a taxa de câmbio de R\$ 5,2800/US\$, com base no relatório semanal FOCUS divulgado pelo Banco Central (BC), observadas no fechamento de 30 de junho 2026, que no entender da Administração seriam estáveis no próximo trimestre, e os demais cenários foram construídos a partir dessas taxas.
2. Instrumentos com risco de taxa de juros – manutenção da taxa em virtude de contexto econômico e disponibilidades ofertadas pelas instituições financeiras durante o período.

f) Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia utiliza capital de terceiros, fornecedores e financiamentos de importação, para financiar parte do seu capital circulante. Também utiliza capital próprio e de terceiros para realização de investimentos de maturação de mais longo prazo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

29. Eventos subsequentes

No exercício findo em 30 de junho de 2026, a Companhia realizou transações de compra de matéria-prima com partes relacionadas, das subsidiárias da controladora Eurochem Comércio de Produtos Químicos Ltda., em montantes divulgados na nota explicativa no 9 – Partes relacionadas, em conformidade com Contrato de Compra e Venda de Matérias-Primas e seus Aditivos, informado ao mercado e CVM por meio de Comunicado de Transações entre Partes Relacionadas divulgado em 6 de maio de 2022 e atualizado em 16 de dezembro de 2022 e 06 de dezembro de 2024 (“Contrato EuroChem”).

Em 31 de julho de 2026 foi firmado Contrato-Quadro de Compra e Venda (“Contrato de Fornecimento”) entre a Companhia e a Corrigo Fertilizers FZE (“Corrigo”) para aquisição de matéria-prima pela Companhia e com prazo de vigência de 2 (dois) anos contados de sua assinatura, informado ao mercado por meio de Comunicado de Transações entre Partes Relacionadas divulgado em 04/08/2026. O Contrato de Fornecimento substitui, somente para a Corrigo, o Contrato EuroChem. Com exceção da Corrigo, o Contrato EuroChem permanece válido para as demais empresas do Grupo EuroChem.

Em 07 de agosto de 2026, a Companhia aprovou em reunião do Conselho de Administração a estimativa de compra de fertilizantes pela Companhia, no âmbito do “Contrato de Fornecimento” (Heringer e Corrigo), no valor aproximado de até R\$ 900 milhões para o período de 31 de julho a 31 de dezembro de 2026, e em 10 de agosto de 2026 celebrou Instrumento Particular de Alienação Fiduciária em Garantia de Bens Móveis relacionado a esse Contrato de Fornecimento, por meio do qual a Companhia constituiu garantias em favor da Corrigo das obrigações assumidas no âmbito desse Contrato de Fornecimento e dos seus respectivos Adendos.

* * *

Composição da Diretoria

Daniil Bazdyrev

Diretor Presidente

Fernando Yagura Maeda

Diretor Financeiro, Diretor de Relações com Investidores

Responsável Técnico

Hugomar Spelta Martins

Contador CRC ES -008017/O-4 S-SP



FERTILIZANTES HERINGER S.A.
Companhia Aberta de Capital Autorizado
CNPJ/MF nº 22.266.175/0001-88
NIRE 32.3.0002794-6

ANEXO I

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA NÃO ESTATUTÁRIO

O Comitê de Auditoria não estatutário da Fertilizantes Heringer S.A. ("Companhia"), reunido com representantes da Companhia e da Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., auditores independentes da Companhia, revisou as informações contábeis trimestrais da Companhia referentes aos períodos de três e seis meses encerrado em 30 de Junho de 2026, acompanhadas do relatório dos auditores independentes da Companhia ("Informações Contábeis Trimestrais"). Com base na sua revisão e considerando o relatório de revisão especial, sem ressalvas, mas com ênfase quanto à incerteza relevante de continuidade operacional, emitido pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., o Comitê de Auditoria não estatutário da Companhia recomendou, por unanimidade ao Conselho de Administração da Companhia a aprovação de referidas Informações Contábeis Trimestrais.

São Paulo, 13 de Agosto de 2026.

DocuSigned by:

Flávio Cesar Maia Luz

F10FE99D68E5432...

Flávio Cesar Maia Luz

Membro e Coordenador do
Comitê de Auditoria

DocuSigned by:

RP

5F60ECE5A70D42D...

Pedro Pereira de Sá

Membro do Comitê de Auditoria

Assinado por:

John Alexander Harold

AEG731E017BD40E...

John Alexander Harold Auton

Membro do Comitê de Auditoria

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Na qualidade de Diretores da Fertilizantes Heringer S.A., declaramos nos termos do Art. 27, parágrafo 1º, itens V e VI, da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com os termos das informações contábeis trimestrais e do relatório dos auditores independentes relativos ao período encerrado em 30 de junho de 2026.

Paulínia, 13 de agosto de 2026

Daniil Bazdyrev

Diretor Presidente

Fernando Yagura Maeda

Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Na qualidade de Diretores da Fertilizantes Heringer S.A., declaramos nos termos do Art. 27, parágrafo 1º, itens V e VI, da Resolução CVM nº 80 de 29 de março de 2022, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com os termos das informações contábeis trimestrais e do relatório dos auditores independentes relativos ao período encerrado em 30 de junho de 2026.

Paulínia, 13 de agosto de 2026

Daniil Bazdyrev

Diretor Presidente

Fernando Yagura Maeda

Diretor Financeiro e Diretor de Relações com Investidores